



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA

1997

Catálogo recomendada

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA E DA SILVICULTURA. Lisboa, 1994-

Contas económicas da agricultura e da silvicultura / ed. Instituto Nacional de Estatística. - 1988/1993- . - Lisboa : I.N.E., 1994- . - 30 cm

Anual. - Com alterações de título

ISSN 0872-833X

ISBN 972-673-285-9

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000 LISBOA
Telefone: (01) 842 61 00
Telex: 63738 PCDINE P
Fax: (01) 842 63 65

Composto

INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 350 exemplares

Depósito legal n.º 56936/92

Preço: 1 500\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação divulga os resultados nacionais e regionais das Contas Económicas da Agricultura, analisando-se a evolução dos principais agregados e indicadores macroeconómicos da actividade agrícola.

A informação de carácter nacional, disponibilizada para o período 1986-1997, substitui os dados anteriormente divulgados, tendo-se assegurado a coerência com o Ramo 01 Agricultura e Caça, da série revista das Contas Nacionais (Base 1986). Os valores são definitivos para os anos 1988 a 1994 e provisórios para os restantes, com excepção de 1997, que apresenta valores estimados.

As Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 1986) são apresentadas pela primeira vez pelo Instituto Nacional de Estatística, para os níveis geográficos NUTS II e Regiões Agrárias, do Continente e para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Os valores apresentados referem-se ao período de 1986 a 1994, sendo provisórios para 1986 e 1987 e definitivos para os anos seguintes.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e o aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação agrícola. O INE expressa igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Abril de 1998

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
ÍNDICE	5
NOTAS METODOLÓGICAS	7
A. CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA	7
B. CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS	8
CAPÍTULO 1	11
CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA	11
1. 1. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	11
1.1.1. Produção Final	11
1.1.2. Consumo Intermédio	14
1.1.3. Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	15
1.1.4. Subsídios, Juros e Remunerações	16
1.1.5. Formação Bruta de Capital Fixo	17
1. 2. QUADROS DE RESULTADOS	19
CAPÍTULO 2	25
CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS	25
2.1. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	25
2.1.1. Produção Final	25
2.1.2. Consumo Intermédio	27
2.1.3. Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	28
2.1.4. Principais rubricas de repartição	29
2.1.5. Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	32
2.1.6. Formação Bruta de Capital Fixo	33
2.2. QUADROS DE RESULTADOS	35

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas
 Tel.: 842 61 00
 Maria José Correia - Ext. 1013
 Elsa Giga - Ext.1054

NOTAS METODOLÓGICAS

A. CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA

As Contas Económicas da Agricultura (CEA) representam um quadro sistemático, harmonizado e o mais completo possível da actividade agrícola. Estas características advêm-lhe da sua base de referência, o “Manual das Contas Económicas da Agricultura e da Silvicultura”, edição do EUROSTAT em 1989, que tem como raiz teórica e técnica o “Sistema Europeu de Contas Integradas” (SEC), versão 1979.

As CEA são elaboradas na óptica do Ramo de Produção e utilizam como um dos conceitos base a “Quinta Nacional”, definida como sendo uma exploração agrícola individual e fictícia, responsável pela produção agrícola total da Economia Nacional. Da adopção deste princípio resulta o conceito de “Produção Final” que, na prática, é o somatório das seguintes rubricas: Transformação pelos Produtores, Autoconsumo, Vendas (Nacionais e ao Estrangeiro), Bens de Capital Fixo produzidos por conta própria e Variação de Existências.

A Produção Final não integra o valor do Intraconsumo (produtos oriundos da “Quinta Nacional” e aí consumidos como meios de produção). Da mesma forma, o Intraconsumo não está incluído no Consumo Intermédio que concorre para a produção. Por esta razão, o Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado das CEA deverá ser coincidente com igual rubrica do Ramo 01 - Agricultura e Caça, da Contabilidade Nacional.

Segundo o “Manual das Contas Económicas da Agricultura e da Silvicultura”, o Rendimento Líquido da Actividade Agrícola para a mão de obra familiar total (RLAA) é calculado somando ao Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado, os Subsídios de exploração e deduzindo os Impostos ligados à produção, as Amortizações, as Rendas, os Juros e as Remunerações dos Assalariados.

Principais rubricas das CEA:

1	Produção Vegetal Final
2	Produção Animal Final
3	Trabalhos por Empreitada
4	Produção Final Total (1 + 2 + 3)
5	Consumo Intermédio
6	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (4 - 5)
7	Subsídios
8	Impostos
9	Valor Acrescentado Bruto a custos de factores (6 + 7 - 8)
10	Amortizações
11	Valor Acrescentado Líquido a custo de factores (9 - 10)
12	Rendas
13	Juros
14	Rendimento Líquido da Actividade Agrícola para a mão de obra total (11 - 12 - 13)
15	Remunerações dos Assalariados
16	Rendimento Líq. da Actividade Agrícola para a mão de obra familiar total (14 - 15)

Os Subsídios de exploração são transferências correntes para os produtores agrícolas e têm como objectivo influenciar os preços de produtos agrícolas e/ou garantir a remuneração adequada dos factores de produção.

Os Impostos ligados à produção são os valores pagos pelas unidades de produção às Administrações Públicas que incidem sobre a produção ou sobre a utilização dos meios de produção.

As Amortizações correspondem à depreciação dos activos fixos verificada no decurso do período, como resultado do desgaste normal e/ou obsolescência previsível.

As Rendas são constituídas pelos pagamentos feitos pelos utilizadores das terras aos seus proprietários, como contrapartida do direito de exploração que lhes é concedido.

Os Juros correspondem aos montantes pagos pelos produtores agrícolas, como contrapartida de empréstimos contraídos para satisfazer necessidades de financiamento da actividade agrícola.

As Remunerações dos Assalariados contemplam todos os pagamentos efectuados e benefícios concedidos pelas entidades patronais a título de remuneração do trabalho realizado pelos seus assalariados.

A Formação Bruta de Capital Fixo define-se como o valor do conjunto de bens e serviços, produzidos e/ ou adquiridos no período de referência e atribuídos ao processo produtivo agrícola como factores de produção, com vida útil superior a um ano ou acima de determinado valor pré-definido.

B. CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS

De uma forma geral, as Contas Económicas da Agricultura Regionais (CEAREG) têm como base as CEA, tendo-se assumido um conjunto de fontes de informação e princípios de trabalho que permitiram a afectação dos valores nacionais das CEA aos espaços regionais definidos. O método de regionalização procurou utilizar ao máximo todos os dados existentes de carácter regional, pelo que se conjugaram procedimentos de repartição descendente, com cálculos regionais e sua posterior agregação, sempre que a informação disponível o permitiu.

As notas metodológicas que se apresentam referem-se apenas às regras gerais utilizadas no estabelecimento das CEAREG.

Produção Vegetal Final - Sempre que a informação regional disponível o possibilitou, em quantidade e preços, calcularam-se estruturas de repartição a partir do valor regional. Quando tal não foi possível, utilizaram-se os dados estatísticos de produção ou, na sua indisponibilidade, as informações relativas às superfícies das culturas.

Produção Animal Final - De uma forma geral, utilizaram-se os dados estatísticos sobre efectivos pecuários regionais e informações regionais de produção.

Trabalhos por Empreitada - Utilizou-se a repartição regional de número de pés e/ou de áreas, relativas às diferentes espécies de culturas permanentes que compõem a rubrica.

Consumo Intermédio - Foram calculadas chaves de partição específicas para cada uma das suas componentes. Das informações utilizadas destacam-se, principalmente, as provenientes do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP), da Associação dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA) e da Electricidade de Portugal (EDP).

Subsídios - A estrutura de regionalização teve como base principal a informação proveniente do Instituto Nacional de Orientação e Garantia Agrícola (INGA).

Impostos - A repartição do agregado suportou-se, fundamentalmente, nos valores regionalizados da Produção Final.

Juros - Utilizou-se, como base geral, os dados relativos aos juros pagos pelos agricultores, com destaque para a informação proveniente das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM).

Amortizações - Foi definida uma estrutura de regionalização para os diferentes bens de equipamento e construções, tendo em conta o método das quotas constantes ao longo da vida útil desses bens.

Remunerações dos Assalariados - Foram utilizadas, fundamentalmente, as Unidades de Trabalho Ano (UTA) regionais.

Rendas - A afectação regional teve em conta os principais tipos de arrendamento, o valor das tabelas de rendas máximas da legislação portuguesa e as superfícies arrendadas.

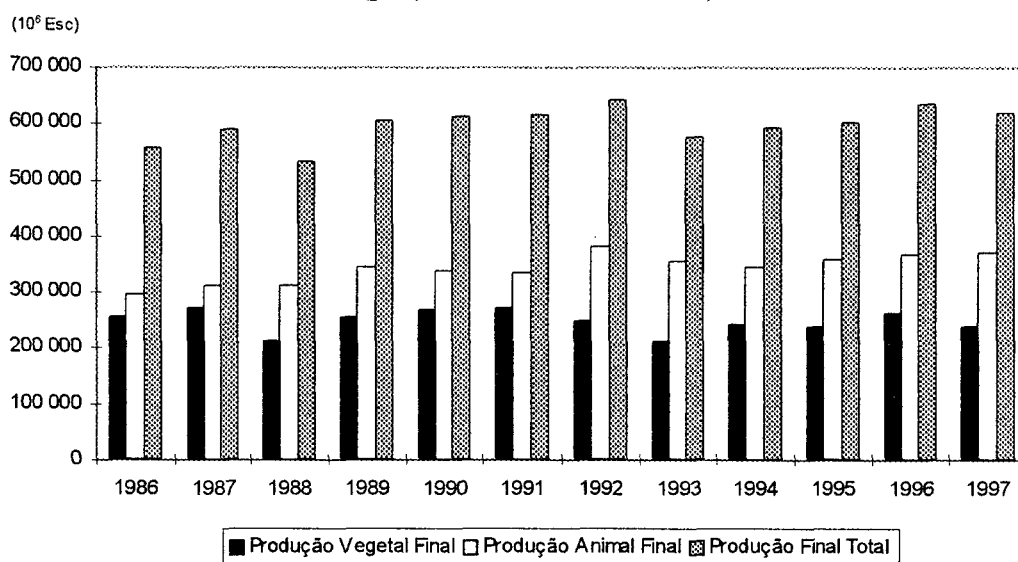
Formação Bruta de Capital Fixo - A regionalização assentou sobretudo em dados sobre investimento fornecidos pelo Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas (IFADAP).

CAPÍTULO 1

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA

1. 1. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

1.1.1. PRODUÇÃO FINAL

Gráfico 1.1 - PRODUÇÃO FINAL
(preços constantes de 1986)

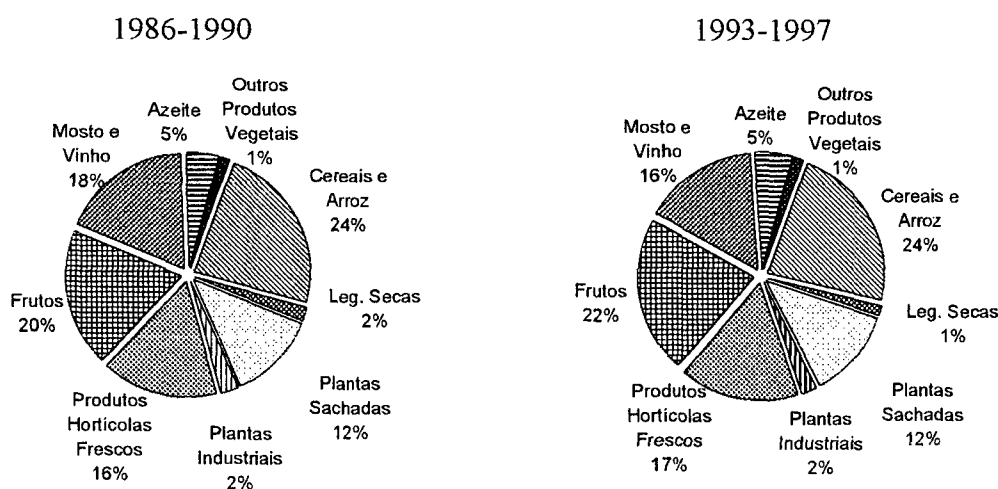
A Produção Final Total, a preços constantes, no período compreendido entre 1986 e 1997, apresentou um comportamento irregular. Contudo, uma observação detalhada (gráfico 1.1) permite constatar a existência de dois períodos de crescimento: o primeiro, compreendido entre 1986 e 1992 (apenas interrompido por uma quebra de 9,4% de 1987 para 1988) e o segundo, entre 1993 e 1996. No entanto, os valores da Produção Final Total relativos ao segundo período definido não voltaram a atingir o nível alcançado em 1992. Com efeito, no período em análise, a Produção Final Total registou um valor máximo em 1992 e um mínimo em 1988, com 639 507 e 530 924 milhões de escudos, respectivamente.

A evolução verificada decorre, em grande parte, da dependência da actividade agrícola em relação aos factores climáticos. Este facto é confirmado pela análise das rubricas que compõem a Produção Final Total: Produção Vegetal Final e Produção Animal Final. Esta, embora tenha o maior peso relativo no total, mantém uma sequência de valores mais estáveis ao longo do período e, por isso, as oscilações observadas na Produção Final Total resultam, sobretudo, do comportamento irregular da Produção Vegetal Final.

A dependência das condições climáticas é particularmente notória nos anos em que a Produção Vegetal Final apresentou os valores mais baixos. Por exemplo: o ano de 1988 (-21,3% do que em 1987) foi marcado por uma elevada precipitação atmosférica, que teve efeitos negativos nos Cereais e no Mosto e Vinho e o ano de 1993 (-15% do que em 1992) constituiu o pior ano de um período de seca que se prolongou de 1992 a 1994, e que afectou decisivamente culturas como a Batata, o Mosto e Vinho e os Produtos Hortícolas Frescos. Contrariamente, em 1996, as culturas agrícolas beneficiaram de condições climáticas favoráveis que permitiram um aumento das produtividades, o que originou um acréscimo de 10,6% da Produção Vegetal Final relativamente a 1995.

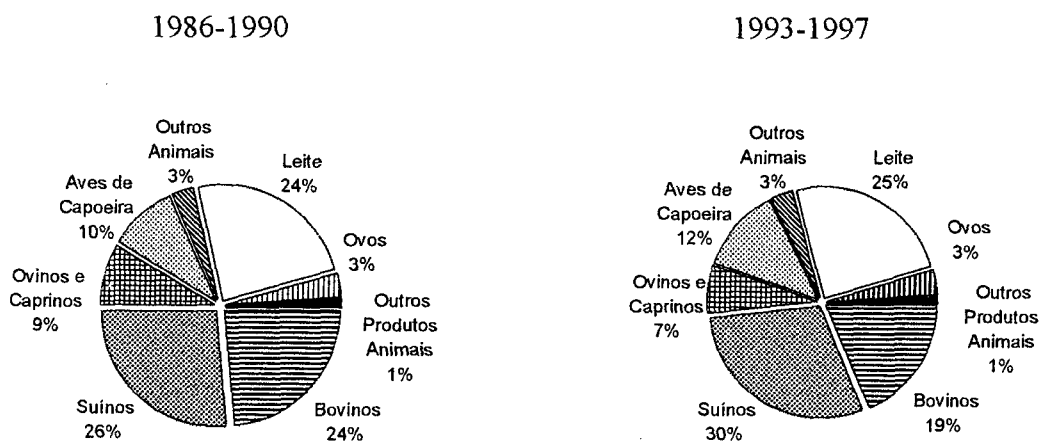
As más condições climáticas determinaram de novo que no ano de 1997 se verificasse um decréscimo da Produção Final Total de aproximadamente 3%, em relação a 1996, resultado de quebras assinaláveis na Produção Vegetal Final, fundamentalmente, do Mosto e Vinho (-27%), dos Cereais (-19%), da Batata (-17%) e dos Citrinos (-13%).

Gráfico 1.2 - ESTRUTURA DA PRODUÇÃO VEGETAL FINAL
(médias quinquenais)
(preços constantes de 1986)



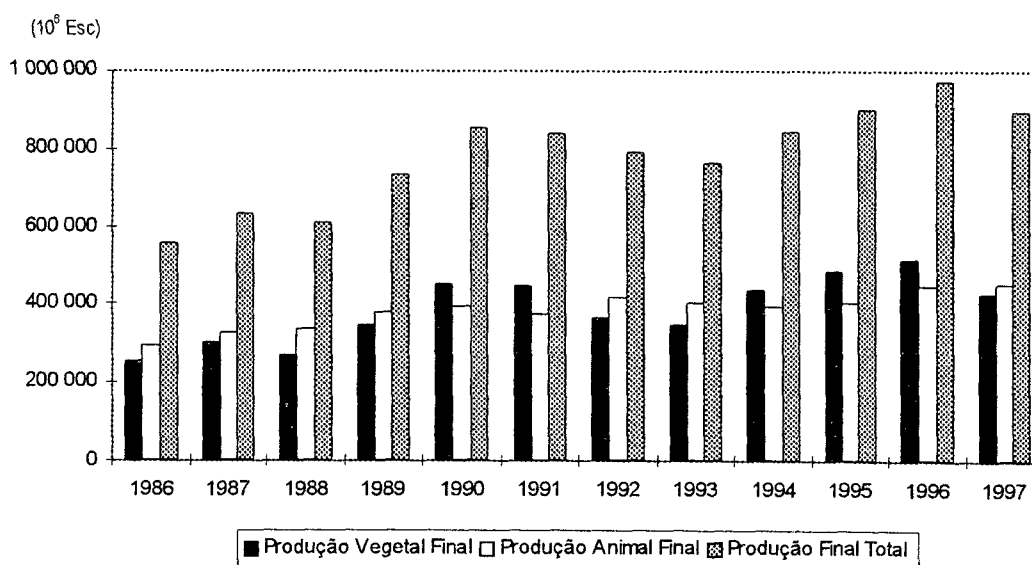
Desagregando a Produção Final Total, a preços constantes de 1986, e utilizando as médias quinquenais dos períodos 1986-1990 e 1993-1997, é possível analisar a sua evolução estrutural sem os efeitos de oscilações anuais devidas a causas climáticas e outras. Entre os dois quinquénios, as diferenças na estrutura da Produção Vegetal Final são pequenas (gráfico 1.2), com os Cereais e Arroz, os Frutos (Frutos Frescos, Citrinos, Uvas e Azeitonas de Mesa), o Mosto e Vinho e os Produtos Hortícolas Frescos a manterem-se como os produtos mais importantes na Produção Vegetal Final.

Gráfico 1.3 - ESTRUTURA DA PRODUÇÃO ANIMAL FINAL
(médias quinquenais)
(preços constantes de 1986)



A estrutura da Produção Animal Final alterou-se entre os dois quinquénios, principalmente nas espécies animais mais importantes: Suínos, com um acréscimo de quatro pontos percentuais, e Bovinos, com um decréscimo de cinco pontos percentuais (gráfico 1.3). Foram menos importantes as alterações registadas nos Outros Animais e nos Produtos Animais.

Gráfico 1.4 - PRODUÇÃO FINAL
(preços correntes)

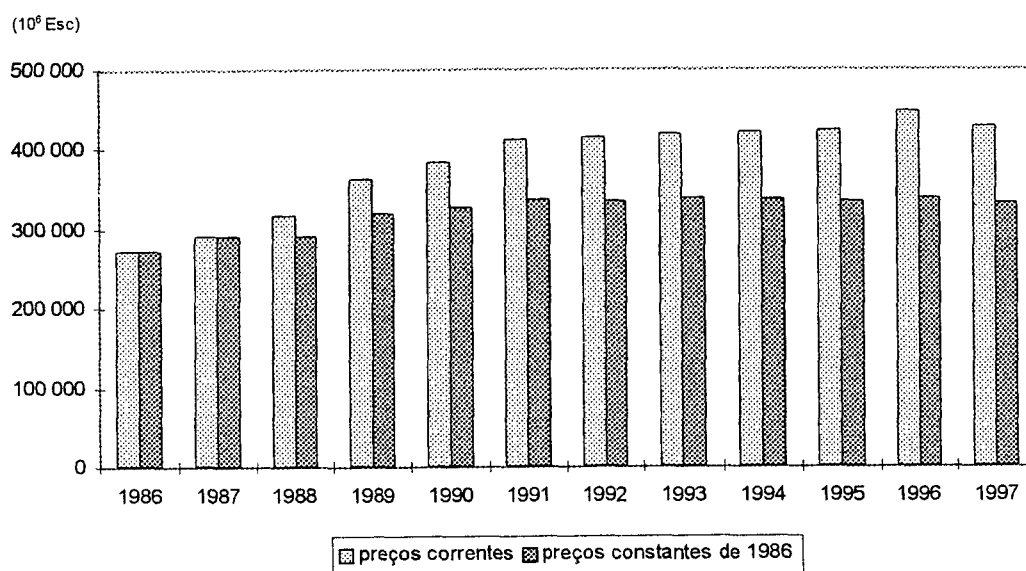


O comportamento evolutivo da Produção Final Total, a preços correntes, (gráfico 1.4) apresenta alguma irregularidade, não tendo, no entanto, um padrão de evolução semelhante ao verificado a preços constantes. Registou-se um período de crescimento de 1986 a 1990, apenas interrompido em 1988 por uma quebra de 4,1% relativamente a 1987, devido, essencialmente, a uma forte diminuição da produção de Mosto e Vinho (-64,5%). Entre 1990 e 1993 observou-se uma tendência decrescente, seguida de

um período de crescimento até 1996. O ano de 1997 registou, tal como para a Produção Final Total a preços constantes, um decréscimo, relativamente a 1996, na ordem dos 8%, em consequência de uma quebra generalizada em quase todos os produtos vegetais, devido a condições climáticas adversas.

1.1.2. CONSUMO INTERMÉDIO

Gráfico 1.5 - CONSUMO INTERMÉDIO



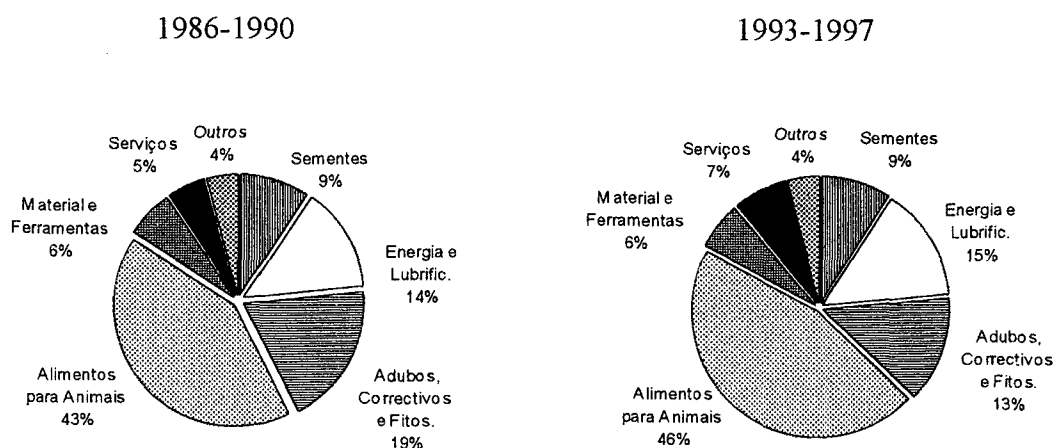
A análise da evolução do Consumo Intermédio, a preços constantes de 1986, permite detectar a existência de dois períodos distintos: um período inicial, entre 1986 e 1991, caracterizado por um certo crescimento, e o período de 1992 a 1997, em que o crescimento se esbate, observando-se uma certa estabilização (gráfico 1.5).

O comportamento do Consumo Intermédio, a preços correntes, é semelhante à evolução da mesma rubrica a preços constantes de 1986, registando-se um crescimento acentuado até 1991. Após este ano, e até final do período, verifica-se que, contrariamente à estabilização ocorrida a preços constantes, o ano de 1996 apresentou um acréscimo do Consumo Intermédio de 5,4% em relação ao ano anterior, atingindo o valor mais elevado da série, a que se seguiu uma quebra em 1997.

Na análise da estrutura do Consumo Intermédio, no período 1986-1997, destacam-se os Alimentos para Animais, consequência da importância da Produção Animal Final. Seguem-se, por ordem decrescente de peso percentual, os Adubos, Correctivos e Fitossanitários e a Energia e Lubrificantes.

A estrutura do Consumo Intermédio não sofreu alterações substanciais no período em análise, quando comparados os quinquénios definidos (gráfico 1.6), mantendo o peso relativo das componentes uma certa estabilidade. São excepções os Adubos, Correctivos e Fitossanitários, com uma redução de 6 pontos percentuais, os Alimentos para Animais, com um acréscimo de 3 pontos percentuais, e a Energia e Lubrificantes com o aumento de 1 ponto percentual.

Gráfico 1.6 - ESTRUTURA DO CONSUMO INTERMÉDIO
(médias quinquenais)
(preços constantes de 1986)

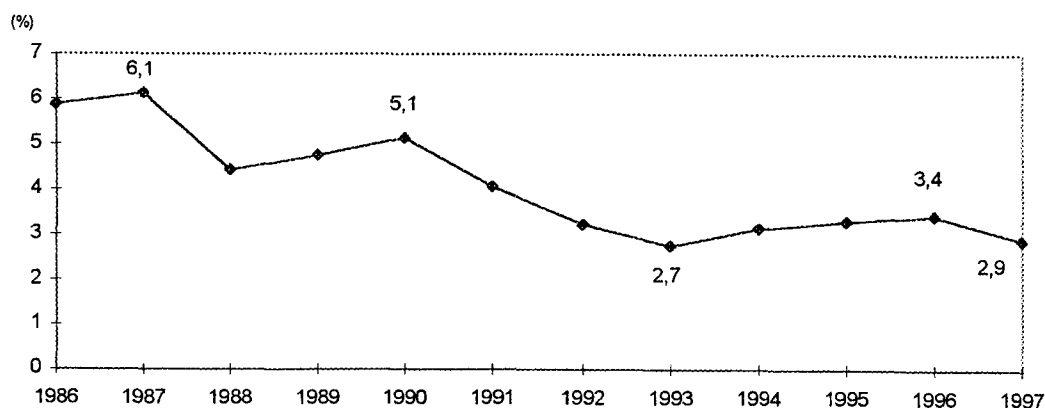


1.1.3. VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE MERCADO

O Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VAB_{pm}) da actividade agrícola, a preços correntes, que se obtém deduzindo o Consumo Intermédio à Produção Final Total, registou um crescimento nominal irregular no período em análise, atingindo o seu ponto máximo em 1996 e mínimo em 1986, com valores de 526 410 e 284 374 milhões de escudos, respectivamente. Os anos referidos correspondem a um bom e a um mau ano agrícola.

No período em análise, o peso do VAB_{pm} da actividade agrícola no VAB_{pm} Nacional apresentou uma tendência decrescente, partindo de um valor na ordem dos 6% em 1987 e situando-se abaixo dos 3% em 1997. Foi atingido o valor máximo em 1987 e o mínimo em 1993 (gráfico 1.7).

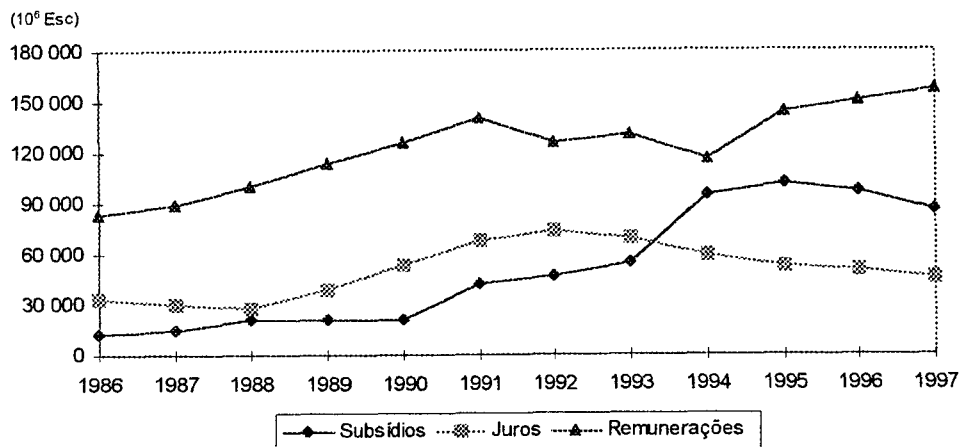
Gráfico 1.7 - VAB_{PM} AGRÍCOLA NO VAB_{PM} NACIONAL
(preços correntes)



1.1.4. SUBSÍDIOS, JUROS E REMUNERAÇÕES

As rubricas Remunerações dos assalariados, Subsídios e Juros, pelos montantes que envolvem, são as que assumem maior importância na determinação do Rendimento Líquido da Actividade Agrícola.

Gráfico 1.8 - SUBSÍDIOS, JUROS E REMUNERAÇÕES
(preços correntes)



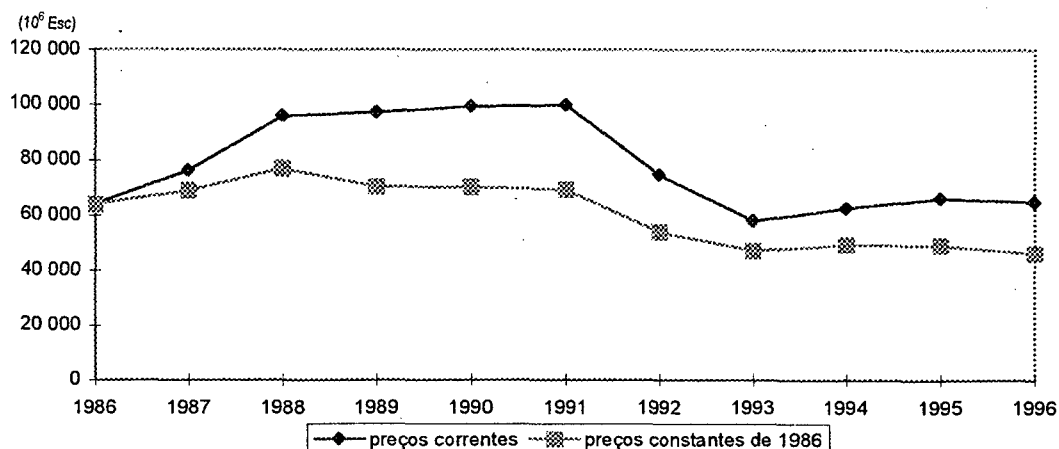
Em termos absolutos e evolutivos, verificou-se um crescimento generalizado das rubricas Subsídios, Juros e Remunerações (gráfico 1.8). As Remunerações apresentam um comportamento praticamente sempre crescente ao longo do período, contrariamente aos Juros que, desde 1992, registaram um decréscimo contínuo, resultado da conjugação de dois factores: decréscimo efectivo dos montantes pagos às instituições de crédito, por não pagamento e por redução da taxa de juro média praticada para o crédito agrícola.

Salienta-se, também, que os Subsídios têm vindo a adquirir um peso crescente, atingindo o seu valor máximo em 1995. Entre 1986 e 1995 houve um grande crescimento, nomeadamente a partir de 1990, passando de 12 mil milhões de escudos, em 1986, para 101 mil milhões de escudos em 1995. A partir deste ano, o montante de Subsídios começou a diminuir.

O acentuado crescimento observado na primeira metade da década de 90 deve-se, principalmente, ao aumento das ajudas directas, de modo a compensar a descida dos preços agrícolas, aos montantes dirigidos às Culturas Arvenses e aos Bovinos e aos pagamentos de compensações em virtude de alguns maus anos agrícolas.

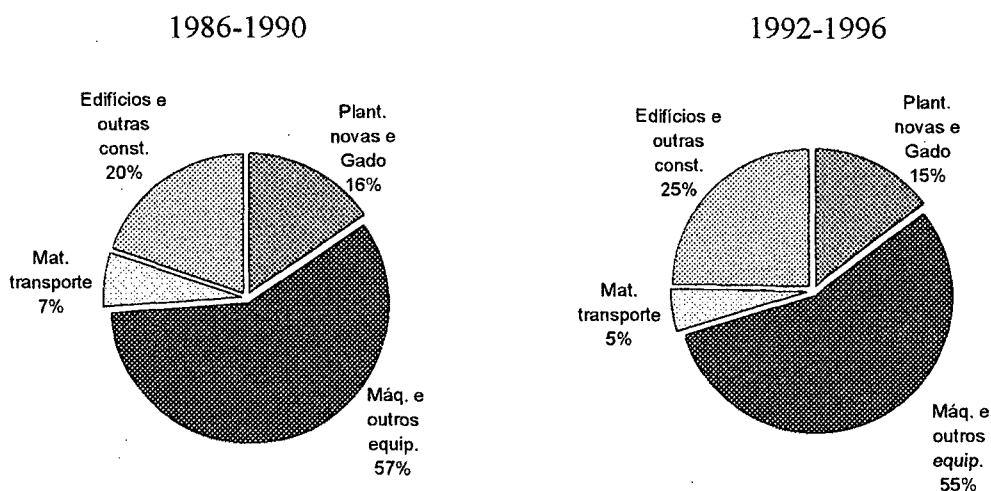
1.1.5. FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO

Gráfico 1.9 - FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO



A série da FBCF, a preços constantes de 1986, apresenta um forte incremento até 1988, ano a partir do qual se iniciou um decréscimo acentuado, com uma ligeira recuperação em 1994, mas sem ter tido continuidade (gráfico 1.9). A evolução descrita é semelhante à verificada a preços correntes, prolongando-se, no entanto, o período inicial de crescimento do investimento até 1991 (ano em que atingiu cerca de 100 mil milhões de escudos). Evidencia-se alguma recuperação em 1994, ainda que pouco importante e sem continuidade.

Gráfico 1.10 - ESTRUTURA DA FBCF
(médias quinquenais)
(preços constantes de 1986)



Da observação da estrutura da FBCF (gráfico 1.10), conclui-se que, nos dois quinquênios não houve alterações significativas, mantendo-se como mais importante a rubrica Máquinas e outros equipamentos. Destacam-se apenas os Edifícios e outras construções, com um acréscimo de cinco pontos percentuais.

1. 2. QUADROS DE RESULTADOS

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 1.2.1.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA (BASE 1986) (preços correntes)

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991
1	2	3	4	5	6	7
Cereais e Arroz	60 497	67 318	57 140	74 631	55 788	66 176
Leguminosas secas	4 961	5 573	5 890	5 755	4 593	3 839
Plantas sachadas	34 625	37 009	27 065	31 125	32 630	59 996
Plantas industriais	4 846	4 326	6 901	7 045	9 138	6 985
Produtos hortícolas frescos	39 237	54 099	58 806	56 494	98 852	86 949
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	46 751	52 953	56 754	65 667	89 561	96 406
Mosto e Vinho	46 548	57 371	36 997	86 698	128 092	90 150
Azeite	12 878	17 904	12 585	10 927	20 740	18 599
Outros	3 494	3 379	4 063	6 278	11 249	16 430
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	253 837	299 933	266 200	344 620	450 643	445 530
Animais	214 697	233 539	237 869	266 146	270 532	258 508
Bovinos	74 719	74 471	76 361	80 639	89 379	91 944
Suínos	77 585	85 476	79 268	111 426	93 385	82 831
Equídeos	1 023	940	823	894	610	1 102
Ovinos e caprinos	25 094	37 565	43 055	35 575	46 584	45 989
Aves de capoeira	28 011	28 410	31 799	30 261	28 860	26 927
Outros Animais	8 266	6 677	6 563	7 350	11 715	9 715
Produtos Animais	78 915	92 075	95 354	111 652	120 643	115 857
Ovos	9 407	9 122	10 494	14 602	16 898	13 035
Leite	65 979	79 160	80 858	92 712	99 103	99 477
Lã	1 501	1 587	1 663	1 902	2 178	1 425
Outros Produtos Animais	2 028	2 206	2 338	2 436	2 464	1 921
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	293 612	325 614	333 222	377 798	391 175	374 364
TRABALHOS POR EMPREITADA	8 610	7 586	7 670	7 890	8 998	15 375
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	556 059	633 133	607 093	730 308	850 816	835 269

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991
1	2	3	4	5	6	7
Produção Final	556 059	633 133	607 093	730 308	850 816	835 269
Consumo Intermédio	271 685	289 713	315 997	360 019	381 529	411 019
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	284 374	343 420	291 095	370 289	469 287	424 250
Subsídios	12 110	14 002	21 289	21 525	21 220	42 466
Impostos	3 135	4 642	4 844	4 882	5 815	5 544
Valor Acrescentado Bruto (c. factores)	293 349	352 780	307 540	386 932	484 692	461 172
Amortizações	18 127	20 546	22 168	24 247	28 085	28 085
Valor Acrescentado Líquido (c. factores)	275 222	332 234	285 372	362 685	456 607	433 087
Remunerações	82 939	89 354	100 023	113 559	125 552	140 160
Excedente Líquido de Exploração	192 283	242 880	185 349	249 126	331 055	292 927
Rendas	7 807	9 826	11 764	12 442	12 657	12 507
Juros	32 968	30 199	27 729	39 404	53 753	67 289
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	151 508	202 855	145 856	197 280	264 645	213 131

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991
1	2	3	4	5	6	7
Formação Bruta de Capital Fixo	63 877	76 181	96 040	97 296	99 537	99 950

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 1.2.1. (cont.)

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA (BASE 1986) (preços correntes)

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1992	1993	1994	1995 (a)	1996 (a)	1997 (b)
8	9	10	11	12	13	14
Cereais e Arroz	43 075	42 186	49 552	42 775	49 529	38 737
Leguminosas secas	4 251	3 725	4 034	3 376	3 438	3 353
Plantas sachadas	36 932	34 760	58 676	65 863	33 448	35 230
Plantas industriais	3 943	3 751	5 333	4 310	5 595	5 677
Produtos hortícolas frescos	77 912	81 129	90 317	85 410	99 729	107 579
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	85 654	86 711	85 955	87 931	92 081	97 148
Mosto e Vinho	67 193	65 058	111 024	160 258	178 159	96 086
Azeite	27 332	10 928	18 552	18 572	35 438	23 922
Outros	16 668	14 307	11 621	12 742	13 264	18 090
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	362 960	342 555	435 064	481 237	510 682	425 822
Animais	298 222	282 914	268 998	272 189	312 377	320 556
Bovinos	115 714	76 909	63 098	61 643	58 232	67 267
Suínos	105 262	113 781	110 509	125 060	162 343	159 014
Equídeos	491	1 510	499	686	851	616
Ovinos e caprinos	42 138	46 215	47 738	36 109	41 121	43 959
Aves de capoeira	24 137	32 855	30 132	31 321	37 222	39 393
Outros Animais	10 480	11 644	17 023	17 370	12 607	10 307
Produtos Animais	117 461	118 957	125 266	129 919	133 953	130 692
Ovos	14 098	17 296	15 040	12 734	15 693	13 804
Leite	99 385	97 118	107 220	114 599	115 531	114 201
Lã	1 104	1 106	1 126	990	950	943
Outros Produtos Animais	2 873	3 437	1 880	1 596	1 779	1 745
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	415 683	401 871	394 264	402 108	446 330	451 248
TRABALHOS POR EMPREITADA	12 578	15 134	14 168	16 380	14 275	16 174
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	791 221	759 560	843 496	899 725	971 287	893 244

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1992	1993	1994	1995 (a)	1996 (a)	1997 (b)
8	9	10	11	12	13	14
Produção Final	791 221	759 560	843 496	899 725	971 287	893 244
Consumo Intermédio	413 566	417 460	420 786	422 068	444 877	426 641
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	377 655	342 100	422 709	477 658	526 410	466 603
Subsídios	46 966	54 268	93 942	101 159	96 764	85 132
Impostos	4 765	5 379	6 211	6 625	7 152	6 508
Valor Acrescentado Bruto (c. factores)	419 856	390 989	510 440	572 192	616 022	545 227
Amortizações	28 181	29 124	29 653	30 705	29 480	29 480
Valor Acrescentado Líquido (c. factores)	391 675	361 865	480 787	541 487	586 542	515 747
Remunerações	125 738	130 028	115 347	143 195	150 355	156 219
Excedente Líquido de Exploração	265 937	231 837	365 440	398 292	436 187	359 528
Rendas	12 184	11 716	11 249	11 639	11 831	12 020
Juros	72 970	68 344	58 831	52 639	49 598	45 134
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	180 783	151 777	295 360	334 014	374 758	302 373

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1992	1993	1994	1995 (a)	1996 (a)	1997 (b)
8	9	10	11	12	13	14
Formação Bruta de Capital Fixo	74 594	57 944	62 503	66 162	64 761	-
				71.615	70.077	81.780

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a): Valores provisórios

(b): Valores estimados

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 1.2.2.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA (BASE 1986) (preços constantes de 1986)

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991
1	2	3	4	5	6	7
Cereais e Arroz	60 497	62 875	52 627	68 070	50 968	67 994
Leguminosas secas	4 961	4 948	5 016	5 103	4 648	4 330
Plantas sachadas	34 625	35 214	27 774	28 907	28 290	30 307
Plantas industriais	4 846	4 622	7 028	6 110	7 337	5 342
Produtos hortícolas frescos	39 237	38 787	38 654	39 321	48 490	43 326
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	46 751	49 521	45 595	51 506	52 209	52 784
Mosto e Vinho	46 548	53 699	21 013	44 085	58 795	51 021
Azeite	12 878	17 074	11 885	6 890	13 191	11 044
Outros	3 494	2 908	2 733	3 411	3 430	5 372
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	253 837	269 648	212 323	253 403	267 359	271 519
Animais	214 697	222 292	221 783	247 134	234 543	230 084
Bovinos	74 719	67 472	77 511	81 095	77 817	84 902
Suínos	77 585	87 951	73 617	95 466	82 212	73 217
Equídeos	1 023	943	928	890	436	1 054
Ovinos e caprinos	25 094	26 828	30 115	28 833	27 142	27 790
Aves de capoeira	28 011	30 900	31 424	31 055	35 727	33 060
Outros Animais	8 266	8 198	8 188	9 795	11 209	10 061
Produtos Animais	78 915	86 669	89 715	96 362	102 377	103 546
Ovos	9 407	9 634	9 844	11 532	12 586	12 462
Leite	65 979	73 475	76 286	81 217	86 197	87 381
Lã	1 501	1 518	1 530	1 546	1 510	1 527
Outros Produtos Animais	2 028	2 041	2 055	2 067	2 085	2 177
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	293 612	308 961	311 498	343 496	336 921	333 630
TRABALHOS POR EMPREITADA	8 610	7 563	7 103	6 652	6 978	9 971
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	556 059	586 172	530 924	603 550	611 258	615 120

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991
1	2	3	4	5	6	7
Produção Final	556 059	586 172	530 924	603 550	611 258	615 120
Consumo Intermédio	271 685	289 675	290 390	318 481	326 324	335 903
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	284 374	296 497	240 534	285 069	284 933	279 217

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991
1	2	3	4	5	6	7
Formação Bruta de Capital Fixo	63 877	68 920	76 929	70 267	70 183	69 204

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 1.2.2. (cont.)

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA (BASE 1986) (preços constantes de 1986)

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1992	1993	1994	1995 (a)	1996 (a)	1997 (b)
8	9	10	11	12	13	14
Cereais e Arroz	47 502	50 748	59 789	51 404	61 737	51 051
Leguminosas secas	3 727	3 327	3 200	3 085	3 149	3 052
Plantas sachadas	33 450	28 169	31 024	32 920	29 812	25 178
Plantas industriais	6 335	5 190	5 609	4 554	5 928	5 928
Produtos hortícolas frescos	41 398	35 923	40 632	40 729	41 580	39 813
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	55 195	51 004	49 176	47 755	50 149	55 821
Mosto e Vinho	37 462	24 724	36 978	40 769	50 658	36 980
Azeite	18 636	8 053	11 258	11 973	15 215	15 800
Outros	4 242	3 653	3 169	3 238	3 148	3 495
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	247 948	210 790	240 835	236 426	261 375	237 119
Animais	277 199	254 722	240 228	249 283	257 819	264 604
Bovinos	114 863	72 301	59 864	65 842	63 644	69 627
Suínos	90 282	105 901	99 670	103 466	114 320	112 719
Equídeos	530	847	515	465	577	406
Ovinos e caprinos	24 805	24 252	26 032	24 387	23 583	23 300
Aves de capoeira	36 159	40 305	42 650	43 531	43 970	47 004
Outros Animais	10 560	11 116	11 498	11 592	11 725	11 549
Produtos Animais	103 476	99 523	102 774	107 197	107 068	106 691
Ovos	12 950	12 894	13 707	12 684	11 781	11 369
Leite	86 789	82 499	84 915	90 685	91 474	91 565
Lã	1 524	1 527	1 494	1 553	1 490	1 478
Outros Produtos Animais	2 213	2 604	2 658	2 275	2 323	2 278
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	380 676	354 245	343 002	356 480	364 886	371 295
TRABALHOS POR EMPREITADA	10 883	9 456	8 752	9 054	8 319	9 911
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	639 507	574 491	592 589	601 960	634 581	618 326

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1992	1993	1994	1995 (a)	1996 (a)	1997 (b)
8	9	10	11	12	13	14
Produção Final	639 507	574 491	592 589	601 960	634 581	618 326
Consumo Intermédio	332 132	338 226	335 653	331 925	338 039	331 307
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	307 375	236 264	256 936	270 035	296 542	287 019

Unidade: 10 ⁶ Esc						
	1992	1993	1994	1995 (a)	1996 (a)	1997 (b)
8	9	10	11	12	13	14
Formação Bruta de Capital Fixo	53 834	47 058	49 267	49 087	46 041	-
				56.826	52.539	56.349

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a): Valores provisórios

(b): Valores estimados

CAPÍTULO 2

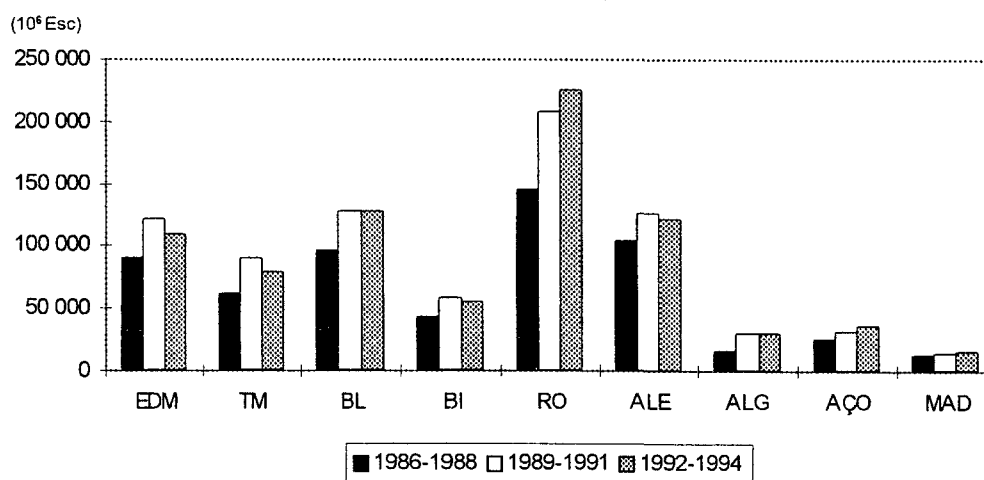
CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS

2.1. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1.1. PRODUÇÃO FINAL

As características dos sistemas produtivos de cada região são um dos principais factores determinantes da distribuição e da evolução da Produção Final Total.

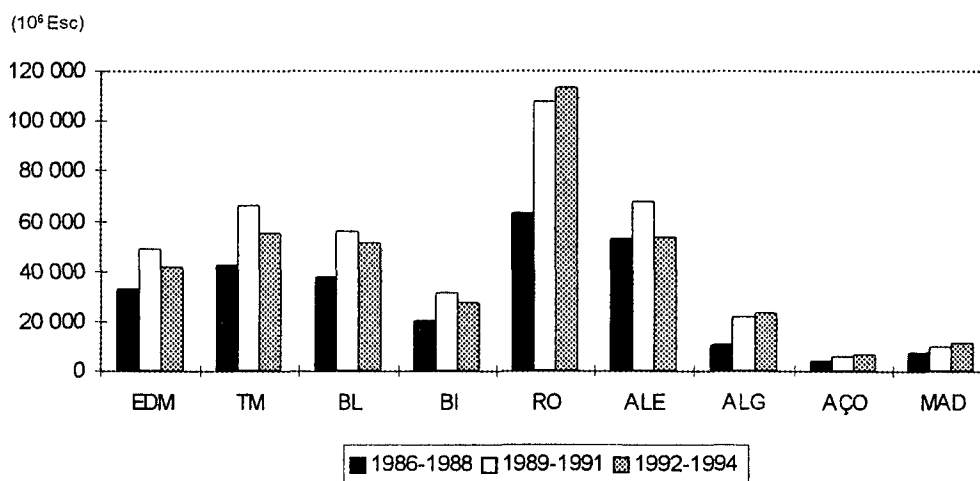
Gráfico 2.1 - **PRODUÇÃO FINAL TOTAL**
(médias trienais)
(preços correntes)



A região que apresenta, de forma destacada, ao longo do período em análise, uma maior Produção Final Total é o Ribatejo e Oeste. No extremo oposto, situam-se a Região Autónoma da Madeira, o Algarve e a Região Autónoma dos Açores (gráfico 2.1).

Em termos evolutivos, a Produção Final Total apresentou uma tendência crescente em todas as regiões, ainda que de amplitudes diferentes, do primeiro para o segundo triénio. Os maiores crescimentos verificaram-se no Ribatejo e Oeste, Entre-Douro e Minho e Beira Litoral (42,8%, 36,2% e 31,5%, respectivamente). Do segundo para o terceiro triénio, a Produção Final Total sofreu decréscimos em algumas regiões: Entre-Douro e Minho, Trás-os-Montes, Alentejo e Beira Interior.

Gráfico 2.2 - **PRODUÇÃO VEGETAL FINAL**
(médias trienais)
(preços correntes)

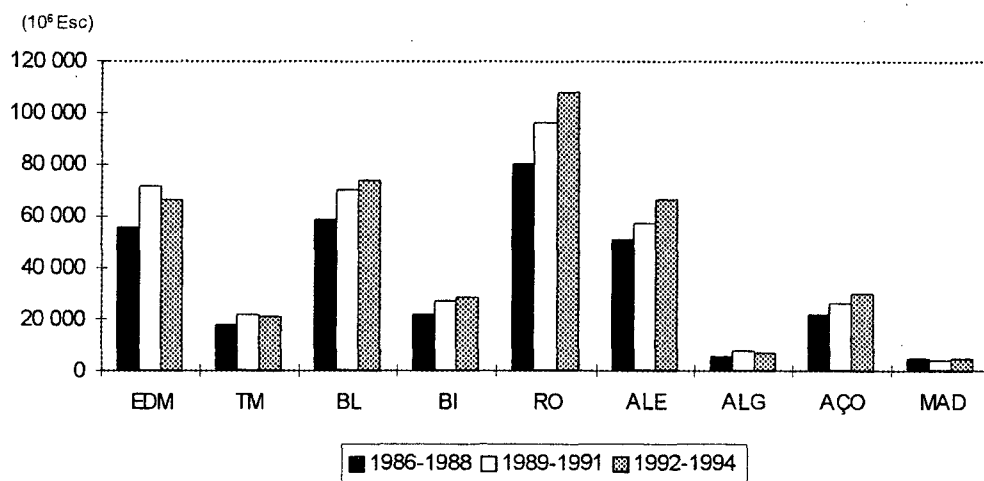


Na Produção Vegetal Final, por região, salienta-se o Ribatejo e Oeste, que assume o maior peso relativo em todos os triénios definidos para efeitos desta análise (gráfico 2.2). Com efeito, esta região mantém, nos três períodos, uma percentagem, em relação ao total nacional, acima dos 20%, atingindo mesmo os 29% no triénio 1992-1994. Seguem-se, por ordem de importância, o Alentejo, Trás-os-Montes e a Beira Litoral, com pesos relativos semelhantes, na ordem dos 15%. Mais distanciadas, as Regiões Autónomas, em conjunto, não totalizam mais de 5% da Produção Vegetal Final.

Em evolução verificou-se um decréscimo da Produção Vegetal Final na quase totalidade das regiões, do segundo para o terceiro triénio. Este comportamento explica-se, em grande parte, pelos maus anos agrícolas, que se concentraram no último triénio, e que afectaram a produção vegetal. As regiões do Ribatejo e Oeste, do Algarve, dos Açores e da Madeira, por possuírem produtos que, regionalmente, não foram tão afectados pelas condições climáticas adversas, apresentaram acréscimos na Produção Vegetal Final.

À semelhança do que se verificou na Produção Vegetal Final, o Ribatejo e Oeste é a região que detém a maior quota parte na Produção Animal Final (superior a 20% nos triénios em análise), seguindo-se a Beira Litoral, Entre-Douro e Minho e o Alentejo. Numa posição intermédia de importância, situam-se a R.A. dos Açores (devido à sua orientação para a produção de Leite), a Beira Interior e Trás-os-Montes (gráfico 2.3).

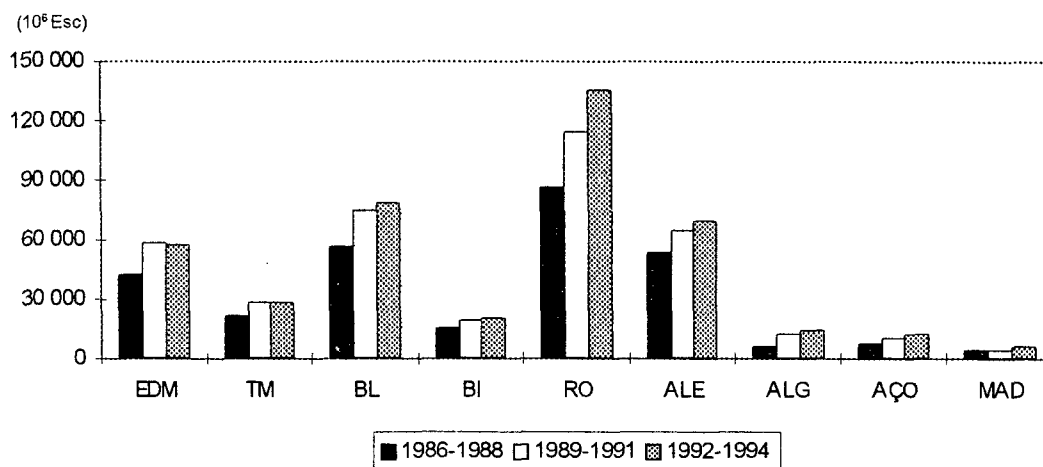
Gráfico 2.3 - PRODUÇÃO ANIMAL FINAL
(médias trienais)
(preços correntes)



De 1986 a 1994, a Produção Animal Final cresceu na maioria das regiões. Destaca-se, contudo, a evolução distinta apresentada pela região de Entre-Douro e Minho, com um acréscimo de 28,6%, do primeiro para o segundo triénio, e uma quebra de 7,1% de segundo para o terceiro, devido, principalmente, a uma diminuição nos Bovinos. Com um comportamento diferente, as regiões Ribatejo e Oeste, Beira Litoral e Alentejo sofreram fortes acréscimos consecutivos, dado que, apesar de terem registado diminuições no valor dos Bovinos, estas foram atenuadas, no total da Produção Animal Final, pelo acréscimo verificado nos Suínos.

2.1.2. CONSUMO INTERMÉDIO

Gráfico 2.4 - CONSUMO INTERMÉDIO
(médias trienais)
(preços correntes)

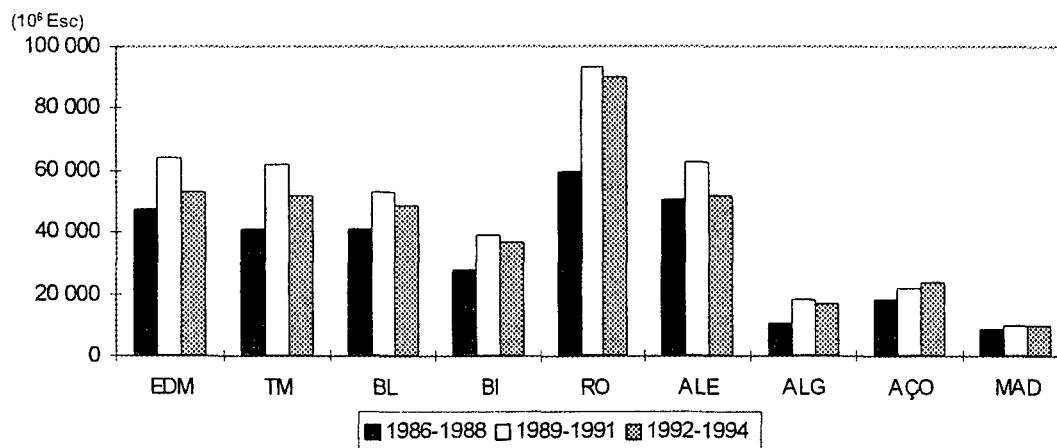


Na análise do Consumo Intermédio destacam-se as regiões Ribatejo e Oeste, Beira Litoral, Alentejo e Entre-Douro e Minho, por apresentarem os maiores valores. Esta situação é o reflexo da importância da produção animal nestas regiões, que é responsável por valores elevados de consumos em alimentos compostos para animais (gráfico 2.4).

A evolução do Consumo Intermédio nos três triénios é semelhante ao comportamento da Produção Animal Final, reforçando-se este facto no terceiro triénio, pelo acréscimo no consumo de rações adquiridas para alimentação animal nos anos de seca.

2.1.3. VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE MERCADO

Gráfico 2.5 - VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE MERCADO
(médias trienais)
(preços correntes)



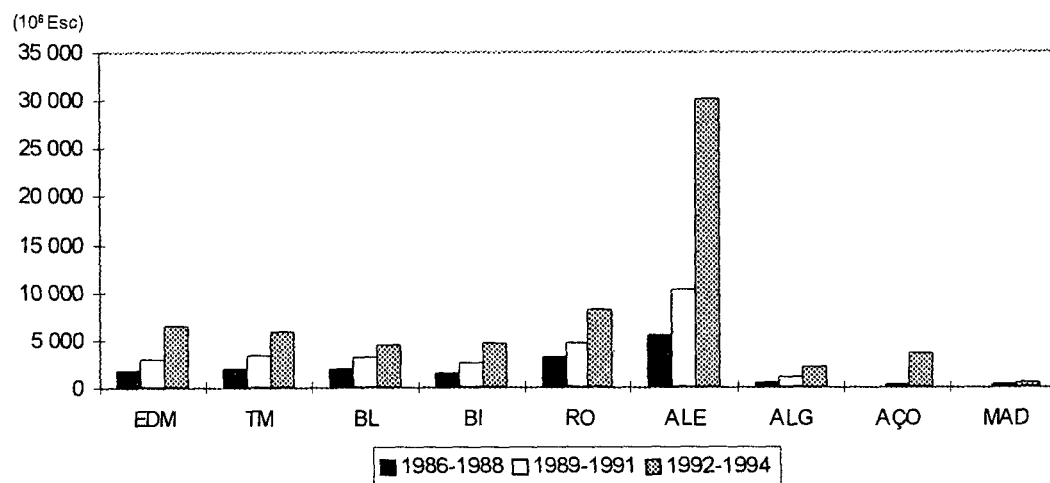
À semelhança da Produção Final Total e do Consumo Intermédio, as regiões que detêm maior Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado são: Ribatejo e Oeste, Alentejo, Entre-Douro e Minho e Trás-os-Montes (gráfico 2.5).

O Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm) reflecte as características dos sistemas produtivos. A nível regional, permite expressar, não só a importância e a composição da actividade agrícola, mas também a especificidade da sua estrutura de custos. Daí que, regiões sem peso relativo significativo ao nível da produção e dos custos podem assumir alguma relevância em VABpm, como a R.A. dos Açores.

Observando a evolução desta rubrica, verifica-se que todas as regiões, com excepção da R.A. Açores, sofreram uma quebra no triénio 1992-1994, relativamente a 1989-1991. Este facto é explicado pelos maus anos agrícolas, que determinaram quebras significativas na Produção Vegetal Final, sem uma redução proporcional no Consumo Intermédio.

2.1.4. PRINCIPAIS RUBRICAS DE REPARTIÇÃO

Gráfico 2.6 - SUBSÍDIOS
(médias trienais)
(preços correntes)

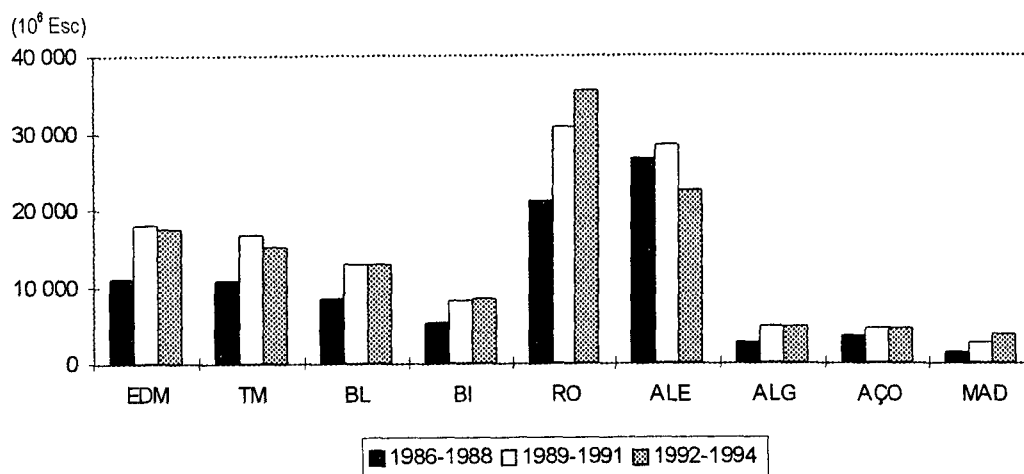


A região que maior volume de Subsídios recebeu, em todos os triénios, foi, indiscutivelmente, o Alentejo, em consequência das suas condições de produção, que a posicionam como a mais elegível para a atribuição das ajudas à actividade agrícola (gráfico 2.6).

Os Subsídios tiveram acréscimos em todas as regiões e em todos os triénios, particularmente do segundo para o terceiro. Esta evolução é devida, principalmente, à aplicação da Política Agrícola Comum (PAC) e, também, à concessão de ajudas de origem nacional. O Alentejo, evidenciou-se, novamente, ao nível dos valores envolvidos, passando de uma média de 5 299 milhões de escudos no triénio de 1986-1988, para 29 928 milhões de escudos no triénio de 1992-1994. Contudo, foram os Açores a região que mais se destacou em termos de crescimento relativo, passando de uma média de 61 milhões de escudos no triénio inicial, para 3 465 milhões de escudos no último triénio.

As Remunerações foram particularmente elevadas nas regiões do Ribatejo e Oeste e do Alentejo, nos triénios em análise. As regiões de Entre-Douro e Minho, Trás-os-Montes, Beira Litoral e Beira Interior situam-se em posições intermédias, em termos de importância relativa (gráfico 2.7).

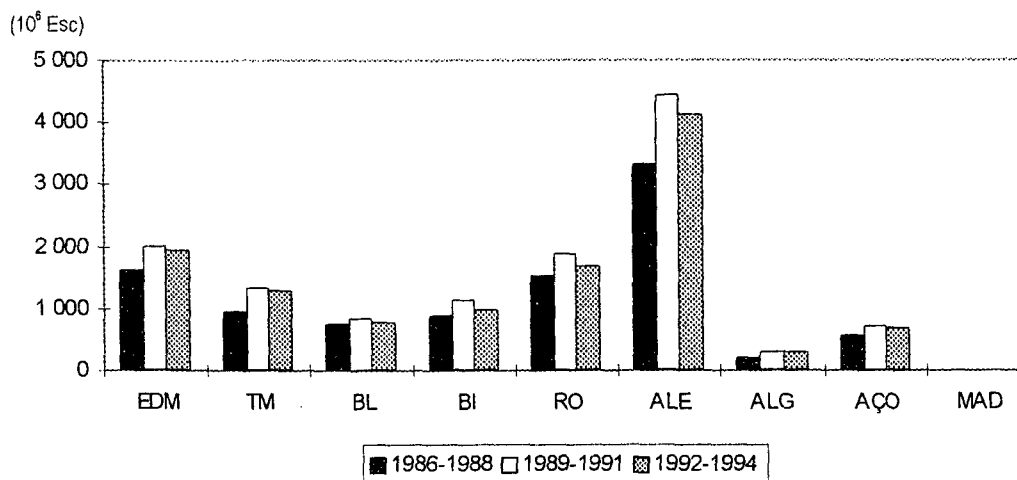
Gráfico 2.7 - **REMUNERAÇÕES**
(médias trienais)
(preços correntes)



Esta distribuição regional das Remunerações pode ser explicada por dois factores: a estrutura fundiária regional e as características do sistema produtivo de cada região.

De uma forma geral, as Remunerações tiveram um crescimento, do primeiro para o segundo triénio, em todas as regiões. Em contrapartida, do segundo para o terceiro triénio, a tendência foi de decréscimo, com excepção do Ribatejo e Oeste e da R.A. da Madeira.

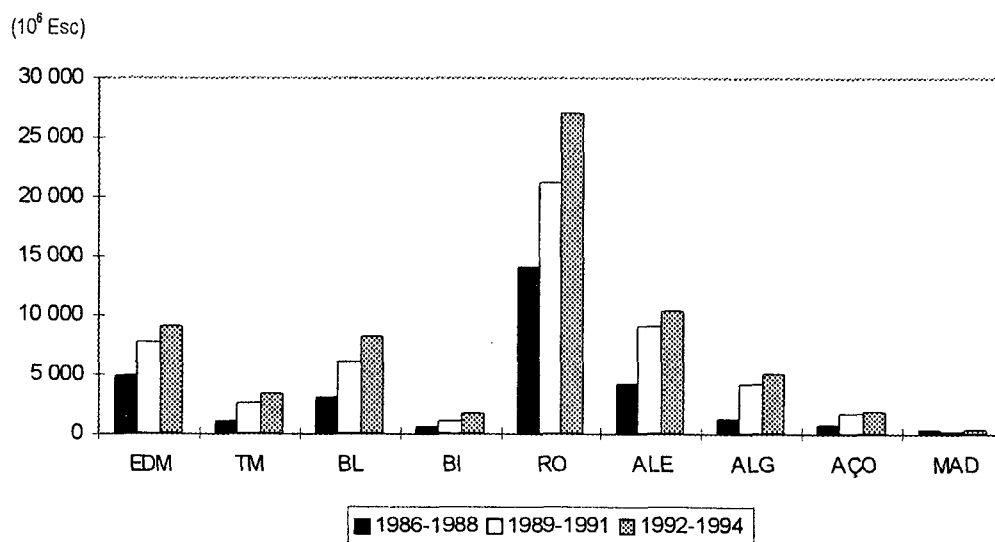
Gráfico 2.8 - **RENDAS**
(médias trienais)
(preços correntes)



Os maiores montantes de rendas pagas, por triénio, ocorreram na região do Alentejo, seguindo-se as regiões de Entre-Douro e Minho e do Ribatejo e Oeste. Salienta-se que os valores destas últimas são cerca de metade do valor das rendas do Alentejo (gráfico 2.8).

Refira-se que, entre o primeiro e o segundo triénio, os valores de arrendamento aumentaram em todas as regiões, enquanto que, entre o segundo e o terceiro triénio, ocorreu uma redução generalizada. O comportamento das Rendas é fortemente condicionado pela estrutura fundiária de cada região e ainda pela maior ou menor utilização do arrendamento na exploração agrícola.

Gráfico 2.9 - JUROS
(médias trienais)
(preços correntes)



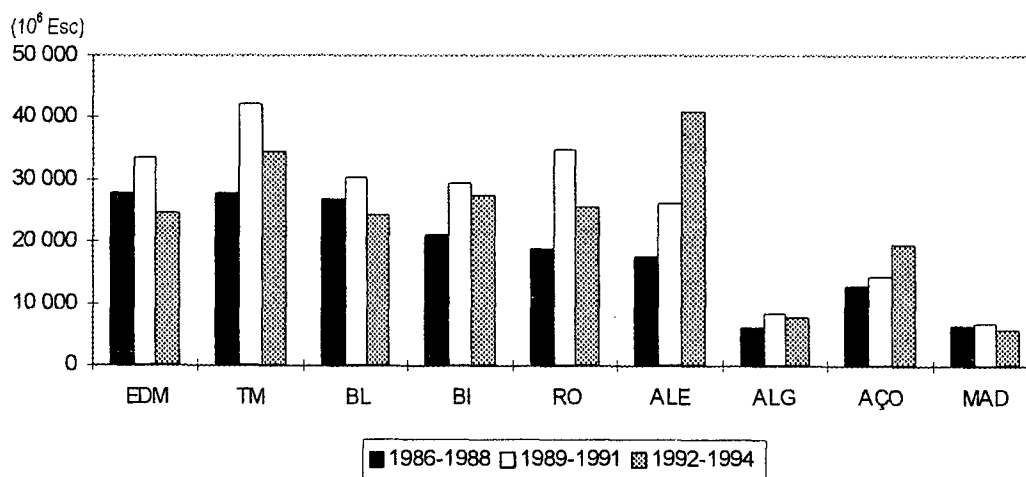
Na análise regional dos Juros pagos destaca-se o Ribatejo e Oeste, como a região que detém o maior valor, seguido do Alentejo, Entre-Douro e Minho e da Beira Litoral. Estas posições relativas mantêm-se e reforçam-se nos três triénios considerados (gráfico 2.9).

Verificou-se ainda um crescimento desta rubrica em todas as regiões e em todos os triénios, reflexo do aumento dos montantes pagos pelos produtores agrícolas ao sistema bancário (em consequência de pedidos de financiamento da actividade). No entanto, verifica-se que o crescimento entre o segundo e o terceiro triénio é, de uma forma geral, menor do que o acréscimo entre o primeiro e o segundo.

2.1.5. RENDIMENTO LÍQUIDO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA

O Rendimento Líquido da Actividade Agrícola (RLAA), expressando o resultado final da actividade produtiva, após a dedução de todos os custos decorrentes da produção, incluindo a remuneração dos meios de produção, é uma rubrica importante na análise regional.

Gráfico 2.10 - RENDIMENTO LÍQUIDO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA
(médias trienais)
(preços correntes)

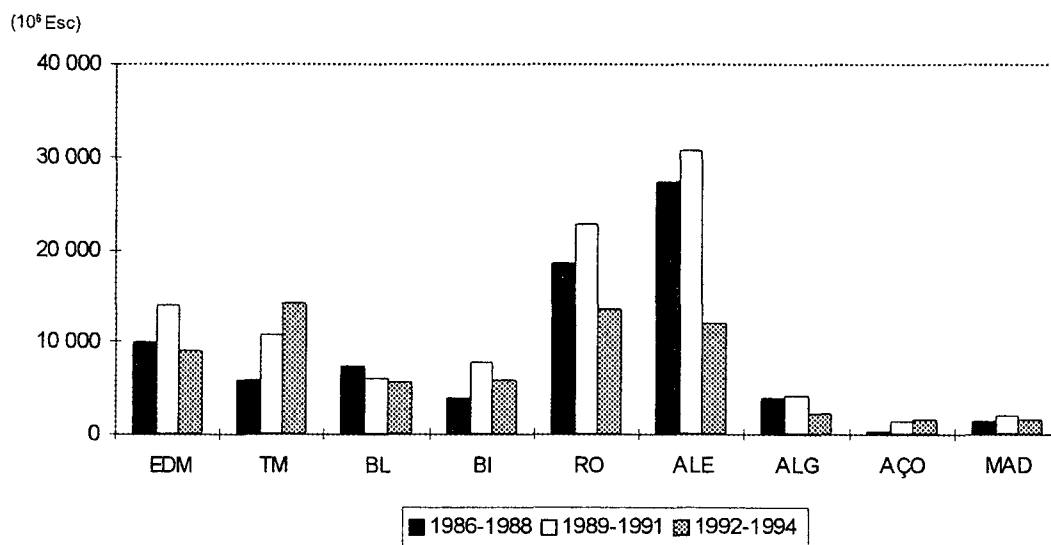


Na análise das médias trienais do Rendimento Líquido da Actividade Agrícola (RLAA), por região, destacam-se claramente o Algarve e a Região Autónoma da Madeira, por apresentarem os menores montantes.

Os valores do RLAA relativos ao Alentejo e à Região Autónoma dos Açores registaram um acréscimo contínuo nos triénios definidos, decorrente da evolução positiva dos montantes de Subsídios que lhes foram atribuídos. As outras regiões tiveram um acréscimo do primeiro para o segundo triénio em análise, seguido de um decréscimo no último triénio.

2.1.6. FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO

Gráfico 2.11 - **FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO**
(médias trienais)
(preços correntes)



O Alentejo e o Ribatejo e Oeste são as regiões que apresentam valores mais elevados ao nível da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), por triénio, seguindo-se-lhes Entre-Douro e Minho e Trás-os-Montes (gráfico 2.11).

A evolução regional da FBCF na Agricultura sofreu alterações significativas na maioria das regiões, quando comparadas as médias dos triénios definidos. Não obstante, verificou-se que as regiões tiveram comportamentos distintos: a Beira Litoral foi a única que registou um decréscimo em todos os triénios; inversamente, Trás-os-Montes e Açores apresentaram crescimentos contínuos; as restantes regiões sofreram acréscimos acentuados do primeiro para o segundo triénio, seguidos de uma forte quebra no triénio seguinte.

2.2. QUADROS DE RESULTADOS

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.1.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (preços correntes)

CONTINENTE

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10 ⁶ Esc									
1	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cereais e Arroz	60 032	67 260	56 798	74 215	55 517	66 137	42 834	41 994	49 519
Leguminosas secas	4 928	5 463	5 789	5 631	4 456	3 682	4 111	3 659	3 966
Culturas sacadas	31 441	34 735	24 677	29 504	30 268	57 000	34 144	30 457	52 545
Culturas industriais	4 263	3 735	6 239	6 497	9 052	6 439	3 469	3 263	4 829
Produtos hortícolas frescos	38 628	53 120	57 843	55 469	97 586	85 541	76 721	79 740	88 813
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	43 073	49 706	52 233	60 218	82 153	88 759	77 677	80 068	79 228
Mosto e Vinho	44 914	56 019	34 862	84 000	124 873	87 391	64 538	62 938	108 981
Azeite	12 878	17 904	12 585	10 928	20 740	18 599	27 332	10 928	18 552
Outros	2 829	2 432	3 139	5 253	10 162	15 503	15 364	13 324	11 017
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	242 986	290 374	254 165	331 715	434 807	429 051	346 190	328 371	417 450
Animais	200 788	219 523	223 457	251 651	258 487	243 664	280 293	267 255	254 370
Bovinos	67 707	67 860	68 688	72 322	82 364	81 586	103 564	68 709	55 231
Suínos	74 243	81 762	76 212	107 991	90 648	80 328	102 091	109 897	106 956
Ovinos e Caprinos	24 894	37 230	42 740	35 289	46 266	45 655	41 786	45 864	47 426
Aves de capoeira	24 905	25 260	28 626	28 021	27 191	25 571	22 165	30 010	27 722
Outros	9 038	7 409	7 190	8 030	12 019	10 524	10 686	12 775	17 035
Produtos animais	67 538	79 091	82 404	95 489	103 671	98 849	100 661	101 026	105 310
Ovos	8 718	8 454	9 933	13 820	15 790	12 707	13 347	16 412	14 305
Léite	55 341	66 899	68 527	77 391	83 298	82 842	83 398	80 141	88 040
Outros	3 478	3 737	3 944	4 278	4 583	3 300	3 916	4 473	2 964
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	268 326	298 614	305 861	347 140	362 157	342 513	380 954	368 281	359 679
TRABALHOS POR EMPREITADA	8 525	7 462	7 531	7 691	8 739	14 766	12 215	14 754	13 878
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	519 837	596 450	567 557	686 546	805 703	786 330	739 359	709 406	791 007

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10 ⁶ Esc									
1	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção Final	519 837	596 450	567 557	686 546	805 703	786 330	739 359	709 406	791 007
Consumo Intermediário	260 935	279 328	303 026	346 903	368 311	393 118	394 020	398 710	404 482
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	258 902	317 122	264 530	339 644	437 392	393 212	345 339	310 696	386 525
Subsídios	12 029	13 935	21 159	21 052	21 133	41 454	45 332	49 565	88 709
Impostos	2 917	4 396	4 556	4 586	5 496	5 203	4 449	5 000	5 798
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	268 015	326 661	281 132	356 109	453 028	429 463	386 221	355 260	469 436
Amortizações	17 503	19 751	21 301	23 267	27 031	27 178	27 328	28 306	29 193
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	250 512	306 910	259 831	332 842	425 997	402 285	358 893	326 954	440 243
Remunerações	78 989	84 771	95 051	107 886	118 307	131 856	117 947	121 253	107 228
Excedente Líquido de Exploração	171 523	222 139	164 780	224 956	307 690	270 429	240 946	205 701	333 015
Rendas	7 363	9 267	11 095	11 735	11 938	11 796	11 490	11 049	10 612
Juros	31 969	29 200	26 768	38 083	51 793	64 969	70 489	66 206	56 840
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	132 191	183 672	126 917	175 139	243 960	193 665	158 968	128 445	265 563

Unidade: 10 ⁶ Esc									
1	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Formação Bruta de Capital Fixo	62 706	74 747	94 172	95 627	95 037	96 151	72 016	55 065	59 397

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.2.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (preços correntes)

NUTS II: NORTE

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cereais e Arroz	12 409	13 318	11 640	12 889	11 703	10 293	9 087	8 190	7 914
Leguminosas secas	861	964	1 078	1 114	621	588	604	669	812
Culturas sacadas	11 755	13 061	9 749	12 395	10 148	19 331	11 786	10 359	18 742
Culturas industriais	109	90	57	207	530	86	26	29	458
Produtos hortícolas frescos	6 343	10 173	10 913	9 606	16 816	14 346	12 666	11 249	10 802
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	8 930	10 243	8 833	11 333	15 309	17 134	14 063	13 082	13 534
Mosto e Vinho	27 027	34 271	20 641	44 419	65 567	46 466	33 898	32 960	50 254
Azeite	3 037	4 402	3 115	2 490	4 253	4 931	5 546	3 649	4 224
Outros	611	712	1 161	1 822	4 189	6 151	6 993	5 980	1 965
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	71 082	87 234	67 187	96 275	129 136	119 326	94 669	86 167	108 705
Animais	42 861	42 799	37 321	53 950	54 226	52 625	55 088	48 657	43 759
Bovinos	25 750	25 388	27 554	32 386	33 830	34 690	37 413	27 750	20 270
Suínos	6 505	6 455	6 196	9 140	6 321	5 059	5 858	6 476	8 887
Ovinos e Caprinos	4 192	4 643	6 835	5 464	6 593	6 113	5 974	6 561	7 027
Aves de capoeira	4 057	4 256	4 790	4 806	4 439	3 964	3 254	4 309	3 354
Outros	2 357	2 057	1 946	2 154	3 043	2 799	2 589	3 561	4 221
Produtos animais	24 700	29 465	31 366	36 268	41 098	39 047	37 160	37 112	39 301
Ovos	1 876	1 839	2 203	3 054	3 514	2 973	3 006	3 880	2 135
Leite	21 914	26 644	28 106	32 098	36 470	35 269	33 146	32 123	36 481
Outros	910	982	1 057	1 116	1 114	805	1 008	1 109	685
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	67 561	72 264	78 688	90 218	95 323	91 672	92 248	85 769	83 061
TRABALHOS POR EMPREITADA	3 009	2 459	2 861	2 966	2 710	4 973	4 116	5 331	5 014
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	141 652	161 957	148 736	189 459	227 169	215 971	191 033	177 267	196 780

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção Final	141 652	161 957	148 736	189 459	227 169	215 971	191 033	177 267	196 780
Consumo Intermédio	60 236	62 078	67 457	79 777	85 208	91 695	85 621	86 065	80 688
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	81 417	99 879	81 279	109 682	141 962	124 277	105 412	91 202	116 092
Subsídios	2 832	2 998	4 679	4 766	4 796	9 536	7 933	11 422	17 370
Impostos	637	1 311	1 301	1 187	1 373	1 398	1 183	1 151	1 465
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	83 612	101 566	84 657	113 261	145 385	132 415	112 162	101 473	131 997
Amortizações	4 101	4 675	5 216	5 941	6 944	7 093	7 201	7 525	10 212
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	79 511	96 891	79 441	107 320	138 441	125 322	104 961	93 948	121 785
Remunerações	19 196	20 824	24 103	28 046	36 312	39 983	29 739	35 799	31 820
Excedente Líquido de Exploração	60 315	76 067	55 338	79 274	102 129	85 339	75 222	58 149	89 965
Rendas	2 053	2 568	3 057	3 212	3 342	3 303	3 240	3 232	3 202
Juros	6 659	5 693	5 127	7 308	10 255	12 807	14 072	13 248	9 427
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	51 603	67 806	47 154	68 754	88 532	69 229	57 910	41 669	77 336

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Formação Bruta de Capital Fixo	10 729	18 774	17 321	25 085	24 741	23 863	23 240	22 284	24 038

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.3.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (preços correntes)

REGIÃO AGRÁRIA : ENTRE-DOURO E MINHO

PRODUÇÃO FINAL

1	Unidade: 10 ⁶ Esc								
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Cereais e Arroz	7 734	7 965	7 920	7 303	7 602	6 731	6 310	5 608	5 803
Leguminosas secas	670	750	889	909	454	416	446	402	361
Culturas sacadas	6 329	6 861	5 380	6 211	4 986	10 050	5 985	5 253	10 049
Culturas industriais	34	30	8	18	84	9	1	4	207
Produtos hortícolas frescos	3 088	4 906	5 172	4 359	7 773	6 724	6 222	6 080	5 513
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	1 595	1 950	1 932	2 230	3 139	3 703	2 871	3 280	4 098
Mosto e Vinho	10 567	13 179	9 072	20 941	27 224	19 174	14 089	13 817	19 637
Azeite	272	378	411	248	389	437	833	221	220
Outros	276	300	420	794	1 701	2 563	2 741	2 386	1 473
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	30 565	36 319	31 204	43 013	53 352	49 807	39 498	37 051	47 361
Animais	31 678	31 569	34 297	39 691	39 668	38 842	40 674	34 292	30 124
Bovinos	20 993	20 677	22 366	26 347	27 595	28 396	30 940	22 459	16 726
Suínos	4 418	4 212	4 156	5 944	3 981	2 977	3 201	3 605	5 486
Ovinos e Caprinos	1 414	1 801	2 509	2 006	2 479	2 502	2 251	2 550	2 782
Aves de capoeira	3 610	3 793	4 253	4 268	3 946	3 528	2 899	3 861	2 954
Outros	1 243	1 086	1 013	1 126	1 667	1 439	1 383	1 817	2 176
Produtos animais	19 860	23 507	25 261	29 404	33 967	32 109	30 122	30 396	32 817
Ovos	1 592	1 554	1 857	2 557	2 971	2 556	2 589	3 392	1 871
Leite	17 938	21 595	23 027	26 452	30 593	29 248	27 108	26 507	30 623
Outros	330	358	377	395	403	305	425	497	323
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	51 539	55 076	59 558	69 095	73 635	70 951	70 796	64 688	62 941
TRABALHOS POR EMPREITADA	1 103	946	974	957	1 105	2 073	1 578	1 969	1 853
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	83 207	92 341	91 736	113 065	128 092	122 831	111 872	103 708	112 155

PRINCIPAIS RUBRICAS

1	Unidade: 10 ⁶ Esc								
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Produção Final	83 207	92 341	91 736	113 065	128 092	122 831	111 872	103 708	112 155
Consumo Intermédio	40 257	40 908	45 043	54 268	57 538	61 395	58 515	58 817	52 321
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	42 950	51 433	46 693	58 797	70 554	61 436	53 357	44 891	59 834
Subsídios	1 522	1 416	2 189	2 287	2 130	4 456	2 473	6 919	10 108
Impostos	400	677	738	698	772	777	651	673	835
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	44 072	52 172	48 144	60 386	71 912	65 115	55 179	51 137	69 107
Amortizações	2 776	3 191	3 613	4 085	4 760	4 735	4 694	4 826	7 440
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	41 296	48 981	44 531	56 301	67 152	60 380	50 485	46 311	61 667
Remunerações	9 603	10 608	12 189	14 261	18 773	21 072	15 861	19 308	17 162
Excedente Líquido de Exploração	31 693	38 373	32 342	42 040	48 379	39 308	34 624	27 003	44 505
Rendas	1 326	1 628	1 901	1 957	2 011	1 962	1 894	1 914	1 980
Juros	5 746	4 710	3 854	5 349	7 829	9 846	10 644	9 939	6 400
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	24 621	32 035	26 587	34 734	38 539	27 500	22 086	15 150	36 125

1	Unidade: 10 ⁶ Esc								
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Formação Bruta de Capital Fixo	7 138	11 298	10 890	16 392	14 484	10 965	8 692	8 824	9 518

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.4.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (preços correntes)

REGIÃO AGRÁRIA : TRÁS-OS-MONTES

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cereais e Arroz	4 675	5 352	3 720	5 586	4 101	3 562	2 777	2 583	2 111
Leguminosas secas	192	214	189	206	167	173	158	267	451
Culturas sacadas	5 425	6 200	4 368	6 184	5 162	9 281	5 801	5 106	8 693
Culturas industriais	75	60	49	189	446	76	24	25	251
Produtos hortícolas frescos	3 255	5 266	5 740	5 247	9 043	7 622	6 445	5 169	5 289
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	7 336	8 293	6 899	9 104	12 169	13 431	11 193	9 800	9 435
Mosto e Vinho	16 460	21 092	11 569	23 478	38 343	27 292	19 810	19 143	30 618
Azeite	2 765	4 024	2 704	2 241	3 864	4 494	4 713	3 428	4 004
Outros	333	415	745	1 028	2 489	3 587	4 249	3 596	492
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	40 517	50 916	35 983	53 263	75 784	69 518	55 170	49 117	61 344
Animais	11 183	11 230	13 024	14 259	14 558	13 783	14 414	14 365	13 635
Bovinos	4 757	4 712	5 189	6 039	6 235	6 294	6 473	5 291	3 544
Suínos	2 087	2 243	2 039	3 196	2 340	2 082	2 657	2 671	3 400
Ovinos e Caprinos	2 776	2 843	4 326	3 458	4 114	3 611	3 723	4 011	4 745
Aves de capoeira	446	463	537	538	493	436	354	448	400
Outros	1 117	969	933	1 028	1 376	1 360	1 207	1 744	1 546
Produtos animais	4 840	5 958	6 105	6 864	7 130	6 938	7 038	6 716	6 485
Ovos	284	285	346	498	543	417	417	488	264
Leite	3 977	5 048	5 079	5 647	5 876	6 021	6 038	5 616	5 858
Outros	579	625	680	719	711	500	583	612	363
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	16 023	17 188	19 130	21 122	21 688	20 721	21 452	21 081	20 120
TRABALHOS POR EMPREITADA	1 906	1 513	1 887	2 009	1 605	2 901	2 539	3 361	3 162
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	58 446	69 617	57 000	76 394	99 077	93 140	79 161	73 559	84 626

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção Final	58 446	69 617	57 000	76 394	99 077	93 140	79 161	73 559	84 626
Consumo Intermédio	19 978	21 170	22 414	25 509	27 670	30 300	27 106	27 248	28 367
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	38 468	48 447	34 586	50 885	71 407	62 840	52 055	46 311	56 259
Subsídios	1 310	1 582	2 490	2 479	2 666	5 080	5 460	4 503	7 262
Impostos	237	634	563	490	601	620	532	478	630
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	39 541	49 395	36 513	52 874	73 472	67 300	56 983	50 336	62 891
Amortizações	1 325	1 484	1 603	1 856	2 184	2 358	2 507	2 699	2 772
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	38 216	47 911	34 910	51 018	71 288	64 942	54 476	47 637	60 119
Remunerações	9 593	10 216	11 914	13 785	17 539	18 911	13 878	16 491	14 658
Excedente Líquido de Exploração	28 623	37 695	22 996	37 233	53 749	46 031	40 598	31 146	45 461
Rendas	727	940	1 156	1 255	1 331	1 341	1 346	1 318	1 222
Juros	913	983	1 273	1 959	2 426	2 961	3 428	3 310	3 027
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	26 982	35 772	20 567	34 020	49 992	41 729	35 824	26 518	41 212

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Formação Bruta de Capital Fixo	3 592	7 475	6 431	8 693	10 257	12 898	14 548	13 460	14 519

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.5.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (preços correntes)

NUTS II : CENTRO

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cereais e Arroz	10 478	12 178	11 056	12 586	11 039	9 917	8 592	8 853	8 645
Leguminosas secas	3 201	3 584	3 768	3 521	2 992	2 429	2 710	2 007	2 179
Culturas sacadas	12 543	13 822	9 527	11 338	12 633	24 482	14 053	13 915	22 634
Culturas industriais	812	701	841	1 217	1 613	1 873	1 606	907	1 596
Produtos hortícolas frescos	7 830	12 063	13 026	11 924	21 824	18 613	16 931	15 266	14 078
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	6 934	8 627	8 176	9 900	13 087	15 738	13 656	14 346	13 715
Mosto e Vinho	6 937	8 652	4 532	13 320	22 800	15 971	9 631	8 313	17 788
Azeite	3 275	4 553	2 655	3 383	4 311	5 189	5 891	2 978	6 151
Outros	992	788	857	1 557	2 523	4 160	2 986	2 578	1 687
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	53 002	64 968	54 438	68 746	92 822	98 372	76 056	69 163	88 473
Animais	50 047	55 980	59 563	60 367	70 805	61 553	66 699	68 079	65 387
Bovinos	15 538	15 631	18 007	15 419	19 925	17 267	22 147	16 040	13 203
Suínos	16 225	18 856	17 353	23 223	22 485	18 521	21 276	23 794	25 372
Ovinos e Caprinos	5 991	9 476	10 717	8 408	13 670	11 994	11 004	11 782	11 372
Aves de capoeira	9 861	10 016	11 512	11 151	11 541	11 019	9 472	13 168	10 847
Outros	2 432	2 001	1 974	2 166	3 184	2 752	2 800	3 295	4 593
Produtos animais	21 752	25 244	27 808	31 107	33 941	32 722	32 890	34 198	39 007
Ovos	3 650	3 514	4 195	5 652	6 387	5 083	5 414	6 586	5 970
Leite	17 252	20 818	22 631	24 425	26 443	26 792	26 398	26 356	32 107
Outros	850	912	982	1 030	1 111	847	1 078	1 256	930
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	71 799	81 224	87 371	91 473	104 746	94 275	99 589	102 278	104 394
TRABALHOS POR EMPREITADA	1 706	1 586	1 545	1 617	1 560	2 690	2 522	2 790	2 626
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	126 508	147 777	143 354	161 836	199 129	195 337	178 167	174 231	195 492

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção Final	126 508	147 777	143 354	161 836	199 128	195 337	178 167	174 231	195 492
Consumo Intermédio	63 546	70 972	77 372	85 293	96 324	99 667	93 197	98 022	103 070
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	62 961	76 806	65 982	76 543	102 804	95 669	84 970	76 209	92 423
Subsídios	2 718	2 818	4 314	4 369	4 397	8 225	5 832	8 723	12 090
Impostos	737	1 024	1 052	1 082	1 336	1 262	1 004	1 184	1 392
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	64 942	78 600	69 244	79 830	105 865	102 632	89 798	83 747	103 120
Amortizações	4 035	4 653	5 203	5 956	7 098	7 319	7 436	7 916	9 123
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	60 907	73 947	64 042	73 874	98 767	95 314	82 362	75 831	93 997
Remunerações	12 315	13 221	15 188	17 488	21 259	23 740	24 057	20 727	17 901
Excedente Líquido de Exploração	48 592	60 726	48 854	56 386	77 508	71 574	58 305	55 104	76 096
Rendas	1 306	1 611	1 885	1 949	1 985	1 919	1 848	1 749	1 688
Juros	3 500	3 426	3 680	5 471	7 120	8 802	9 714	10 167	9 693
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	43 786	55 689	43 288	48 956	68 403	60 852	46 743	43 188	64 716

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Formação Bruta de Capital Fixo	12 374	10 273	10 868	13 575	14 400	12 905	13 050	10 074	10 866

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.6.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (preços correntes)

REGIÃO AGRÁRIA : BEIRA LITORAL

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10⁶ Esc

	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cereais e Arroz	8 072	9 240	9 077	9 835	8 569	8 068	7 085	7 474	7 694
Leguminosas secas	2 739	3 070	3 203	3 003	2 576	2 071	2 329	1 647	1 820
Culturas sachadas	8 902	9 859	6 796	7 618	9 167	19 009	10 821	11 079	17 944
Culturas industriais	256	253	290	294	382	333	298	166	343
Produtos hortícolas frescos	4 743	7 328	7 936	7 208	13 255	11 418	10 244	9 810	9 325
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	2 666	3 123	3 610	3 779	4 059	5 690	5 798	5 793	6 440
Mosto e Vinho	4 783	5 965	3 271	9 153	16 530	11 349	6 644	5 515	13 337
Azeite	1 558	2 166	502	1 725	1 714	3 037	1 738	1 115	2 861
Outros	928	721	758	1 375	2 117	3 588	2 422	2 070	1 618
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	34 647	41 725	35 443	43 990	58 369	64 563	47 579	44 669	61 382
Animais	37 871	40 887	43 496	44 845	50 627	44 046	49 505	50 298	47 929
Bovinos	12 293	12 226	14 429	12 204	15 745	13 747	17 966	12 756	10 151
Suínos	13 521	15 830	14 488	18 801	18 219	14 830	17 714	20 072	21 518
Ovinos e Caprinos	2 154	2 966	3 386	2 810	4 587	4 128	3 830	3 782	3 956
Aves de capoeira	8 502	8 685	10 059	9 783	10 215	9 774	8 394	11 709	9 628
Outros	1 401	1 180	1 134	1 247	1 861	1 567	1 601	1 979	2 676
Produtos animais	15 529	17 705	20 068	22 442	24 778	23 836	23 552	24 733	25 793
Ovos	2 536	2 495	3 074	4 201	4 716	3 729	3 981	4 811	4 360
Leite	12 573	14 759	16 507	17 738	19 551	19 733	19 086	19 372	21 075
Outros	420	451	487	503	511	374	485	550	358
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	53 399	58 592	63 564	67 287	75 405	67 882	73 057	75 032	73 722
TRABALHOS POR EMPREITADA	958	870	889	936	1 103	1 897	1 599	2 003	1 885
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	89 004	101 187	99 896	112 213	134 877	134 342	122 235	121 704	136 989

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10⁶ Esc

	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção Final	89 004	101 187	99 896	112 213	134 877	134 342	122 235	121 704	136 989
Consumo Intermédio	50 296	55 825	61 005	67 941	76 289	79 052	75 701	78 772	80 884
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	38 708	45 363	38 891	44 273	58 588	55 290	46 533	42 932	56 105
Subsídios	1 697	1 530	2 372	2 471	2 377	4 479	2 315	4 745	6 219
Impostos	527	711	738	752	907	867	691	839	969
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	39 878	46 182	40 525	45 992	60 058	58 903	48 158	46 838	61 355
Amortizações	2 976	3 460	3 942	4 467	5 301	5 518	5 718	6 095	7 075
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	36 902	42 722	36 583	41 525	54 757	53 385	42 440	40 743	54 280
Remunerações	7 401	8 126	9 299	10 688	12 947	14 602	14 624	12 594	10 877
Excedente Líquido de Exploração	29 501	34 596	27 284	30 837	41 810	38 783	27 816	28 149	43 403
Rendas	617	734	824	815	841	824	805	788	759
Juros	2 983	2 918	3 179	4 726	6 089	7 435	8 055	8 333	7 946
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	25 901	30 944	23 281	25 296	34 880	30 523	18 956	19 028	34 699

Unidade: 10⁶ Esc

	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Formação Bruta de Capital Fixo	10 075	6 463	5 251	6 127	6 322	5 410	7 322	4 360	4 703

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas

(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.7.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (preços correntes)

REGIÃO AGRÁRIA : BEIRA INTERIOR

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10 ⁶ Esc									
1	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cereais e Arroz	2 406	2 939	1 979	2 751	2 470	1 848	1 508	1 379	951
Leguminosas secas	462	514	565	518	416	358	381	360	358
Culturas saccharadas	3 640	3 963	2 732	3 720	3 466	5 473	3 232	2 836	4 690
Culturas industriais	556	448	551	923	1 231	1 541	1 307	741	1 253
Produtos hortícolas frescos	3 087	4 735	5 090	4 716	8 569	7 195	6 687	5 456	4 753
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	4 267	5 504	4 567	6 121	9 029	10 048	7 858	8 553	7 275
Mosto e Vinho	2 154	2 686	1 261	4 167	6 270	4 621	2 788	2 799	4 451
Azeite	1 717	2 387	2 153	1 658	2 597	2 153	4 152	1 864	3 290
Outros	66	67	98	181	406	572	564	506	70
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	18 355	23 243	18 996	24 755	34 454	33 809	28 477	24 494	27 091
Animais	12 176	15 092	16 067	15 521	20 178	17 507	17 194	17 780	17 458
Bovinos	3 245	3 405	3 579	3 215	4 179	3 520	4 181	3 285	3 052
Suínos	2 704	3 026	2 865	4 422	4 266	3 691	3 562	3 723	3 854
Ovinos e Caprinos	3 838	6 510	7 331	5 598	9 084	7 866	7 173	8 000	7 416
Aves de capoeira	1 359	1 331	1 453	1 367	1 326	1 245	1 078	1 459	1 219
Outros	1 030	820	839	919	1 323	1 185	1 200	1 313	1 917
Produtos animais	6 224	7 539	7 740	8 665	9 163	8 886	9 338	9 466	13 213
Ovos	1 114	1 019	1 122	1 451	1 671	1 354	1 433	1 775	1 611
Leite	4 680	6 059	6 124	6 687	6 892	7 059	7 313	6 984	11 032
Outros	430	461	494	527	600	473	592	707	570
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	18 400	22 631	23 806	24 187	29 341	26 393	26 532	27 246	30 671
TRABALHOS POR EMPREITADA	748	716	656	681	457	793	923	787	741
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	37 503	46 590	43 458	49 623	64 252	60 995	55 932	52 527	58 503

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10 ⁶ Esc									
1	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção Final	37 503	46 590	43 458	49 623	64 252	60 995	55 932	52 527	58 503
Consumo Intermediário	13 250	15 147	16 367	17 353	20 035	20 616	17 496	19 250	22 185
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	24 253	31 443	27 091	32 270	44 217	40 379	38 436	33 277	36 318
Subsídios	1 021	1 288	1 942	1 898	2 020	3 746	3 517	3 978	5 871
Impostos	210	313	313	330	429	395	313	345	424
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	25 064	32 418	28 720	33 838	45 807	43 730	41 640	36 909	41 765
Amortizações	1 059	1 193	1 261	1 489	1 797	1 801	1 718	1 821	2 048
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	24 005	31 225	27 459	32 349	44 010	41 929	39 922	35 088	39 717
Remunerações	4 914	5 095	5 889	6 800	8 312	9 138	9 433	8 133	7 024
Excedente Líquido de Exploração	19 091	26 130	21 570	25 549	35 698	32 791	30 489	26 955	32 693
Rendas	689	877	1 061	1 134	1 144	1 095	1 043	961	928
Juros	517	508	501	745	1 031	1 367	1 659	1 834	1 747
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	17 885	24 745	20 007	23 671	33 523	30 328	27 787	24 160	30 017

Unidade: 10 ⁶ Esc									
1	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Formação Bruta de Capital Fixo	2 299	3 811	5 617	7 448	8 078	7 496	5 728	5 714	6 163

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.8.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (preços correntes)

NUTS II : LISBOA E VALE DO TEJO

REGIÃO AGRÁRIA : RIBATEJO E OESTE

PRODUÇÃO FINAL

	Unidade: 10 ⁶ Esc								
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cereais e Arroz	9 367	10 372	8 761	10 673	9 303	11 125	7 712	7 525	9 890
Leguminosas secas	452	504	519	534	505	360	392	342	419
Culturas sachadas	5 237	6 174	3 789	4 262	6 437	11 581	7 105	5 169	9 187
Culturas industriais	707	596	771	822	1 192	1 158	551	681	1 072
Produtos hortícolas frescos	15 281	18 662	19 744	21 111	37 099	32 496	30 218	35 260	45 477
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	15 159	18 485	19 449	21 835	31 672	32 629	28 701	28 084	28 611
Mosto e Vinho	8 982	10 642	7 211	21 220	30 653	20 595	18 171	18 122	35 735
Azeite	1 575	2 190	1 021	1 140	2 372	2 444	5 636	658	1 257
Outros	1 076	805	883	1 578	2 810	4 294	4 474	3 908	4 015
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	57 836	68 430	62 148	83 175	122 043	116 682	102 960	99 749	135 663
Animais	65 277	71 112	68 998	85 748	80 688	75 874	96 798	93 770	83 321
Bovinos	12 260	12 243	10 609	10 719	13 508	12 768	21 342	10 741	7 679
Suínos	38 162	41 899	39 773	57 550	47 100	44 322	58 072	61 502	52 413
Ovinos e Caprinos	2 975	5 371	5 842	4 726	7 247	6 752	6 130	6 736	6 573
Aves de capoeira	10 108	10 212	11 484	11 282	10 526	10 013	9 000	12 020	13 398
Outros	1 772	1 387	1 290	1 471	2 307	2 019	2 254	2 771	3 258
Produtos animais	10 526	10 932	11 868	15 207	16 802	15 141	15 431	16 300	17 563
Ovos	2 881	2 808	3 198	4 727	5 390	4 266	4 541	5 494	6 106
Leite	7 330	7 795	8 314	10 098	10 956	10 535	10 469	10 270	11 139
Outros	315	329	356	382	456	340	421	536	318
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	75 803	82 045	80 867	100 954	97 490	91 015	112 229	110 069	100 884
TRABALHOS POR EMPREITADA	3 131	2 622	2 320	2 305	3 032	4 808	3 699	4 432	4 167
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	136 770	153 097	145 335	186 434	222 565	212 505	218 888	214 250	240 714

PRINCIPAIS RUBRICAS

	Unidade: 10 ⁶ Esc								
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção Final	136 770	153 097	145 335	186 434	222 565	212 505	218 888	214 250	240 714
Consumo Intermédio	79 037	85 438	92 511	107 549	116 100	119 737	131 885	134 058	137 914
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	57 733	67 658	52 823	78 885	106 465	92 767	87 003	80 192	102 799
Subsídios	2 586	2 601	3 823	3 901	3 507	6 482	3 607	6 591	14 044
Impostos	862	1 198	1 253	1 316	1 583	1 458	1 388	1 649	1 766
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	59 457	69 061	55 393	81 470	108 389	97 790	89 221	85 134	115 077
Amortizações	5 290	5 979	6 365	6 808	7 774	7 687	7 737	8 011	6 029
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	54 167	63 082	49 028	74 662	100 615	90 103	81 484	77 123	109 048
Remunerações	19 445	20 270	23 134	26 633	30 877	34 380	38 431	35 075	32 116
Excedente Líquido de Exploração	34 722	42 812	25 894	48 029	69 738	55 723	43 053	42 048	76 932
Rendas	1 246	1 526	1 776	1 823	1 885	1 851	1 817	1 669	1 532
Juros	16 522	14 498	11 209	14 929	20 737	27 664	29 081	27 199	24 733
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	16 954	26 788	12 909	31 277	47 116	26 208	12 155	13 180	50 668

	Unidade: 10 ⁶ Esc								
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Formação Bruta de Capital Fixo	15 391	13 058	26 865	25 215	23 006	20 046	18 526	10 576	11 408

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.9.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (preços correntes)

NUTS II : ALENTEJO

REGIÃO AGRÁRIA : ALENTEJO

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cereais e Arroz	27 109	30 649	24 756	37 383	22 939	34 108	17 056	16 972	22 635
Leguminosas secas	348	345	360	385	246	222	273	453	392
Culturas sachadas	1 167	935	1 081	820	594	718	593	446	930
Culturas industriais	2 634	2 346	4 570	4 251	5 717	3 316	1 286	1 641	1 698
Produtos hortícolas frescos	6 529	7 810	9 611	8 739	13 851	12 769	9 258	10 568	12 653
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	4 472	4 330	5 656	6 671	6 879	10 800	9 291	11 546	10 096
Mosto e Vinho	1 798	2 243	2 294	4 623	5 405	4 025	2 515	3 221	4 851
Azeite	4 368	5 983	5 612	3 272	9 389	5 054	9 373	2 939	6 388
Outros	95	93	200	239	577	797	706	769	293
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	48 520	54 734	54 140	66 383	65 597	71 809	50 351	48 555	59 936
Animais	36 473	43 093	41 584	44 361	46 740	48 122	55 189	51 570	56 398
Bovinos	12 039	12 985	10 931	11 893	12 958	14 989	19 621	12 644	13 389
Suínos	10 429	11 050	10 124	13 877	12 249	10 159	14 574	15 824	16 885
Ovinos e Caprinos	11 134	16 743	18 168	16 010	17 836	19 869	17 853	19 843	21 450
Aves de capoeira	577	559	603	558	500	431	340	415	84
Outros	2 294	1 756	1 758	2 023	3 197	2 674	2 801	2 844	4 590
Produtos animais	9 450	10 893	10 128	11 553	10 489	10 584	13 853	12 094	8 474
Ovos	269	253	288	318	422	324	323	378	0
Leite	8 023	9 395	8 575	9 797	8 488	9 228	12 506	10 523	7 706
Outros	1 158	1 245	1 265	1 438	1 579	1 032	1 024	1 093	768
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	45 923	53 985	51 712	55 915	57 229	58 705	69 042	63 664	64 872
TRABALHOS POR EMPREITADA	369	354	388	476	1 134	1 917	1 489	1 813	1 706
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	94 812	109 073	106 240	122 774	123 960	132 432	120 882	114 032	126 514

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção Final	94 812	109 073	106 240	122 774	123 960	132 432	120 882	114 032	126 514
Consumo Intermediário	50 217	52 600	56 127	64 079	57 166	70 086	69 529	66 409	69 826
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	44 595	56 473	50 113	58 695	66 794	62 346	51 352	47 623	56 688
Subsídios	3 383	4 981	7 532	7 198	7 656	15 806	27 108	21 990	40 686
Impostos	577	738	797	840	964	900	718	834	950
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	47 401	60 716	56 848	65 053	73 485	77 252	77 743	68 779	96 424
Amortizações	3 352	3 646	3 692	3 637	4 063	3 942	3 836	3 738	2 705
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	44 049	57 070	53 156	61 416	69 422	73 310	73 907	65 041	93 719
Remunerações	24 542	26 661	28 404	30 936	25 559	28 647	21 321	24 785	20 856
Excedente Líquido de Exploração	19 507	30 409	24 752	30 480	43 863	44 663	52 586	40 256	72 863
Rendas	2 531	3 292	4 073	4 451	4 450	4 406	4 267	4 111	3 953
Juros	3 779	3 931	4 697	7 197	9 276	10 679	11 631	10 487	8 937
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	13 197	23 186	15 982	18 832	30 137	29 578	36 688	25 658	59 973

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Formação Bruta de Capital Fixo	20 863	26 481	33 911	26 805	30 225	34 664	13 413	10 750	11 596

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.10.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (preços correntes)

NUTS II : ALGARVE

REGIÃO AGRÁRIA : ALGARVE

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10⁶ Esc

	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cereais e Arroz	669	744	585	684	532	693	387	454	434
Leguminosas secas	66	67	64	77	92	82	132	187	164
Culturas sachadas	739	743	531	689	456	888	606	568	1 054
Culturas industriais	1	1	0	0	0	7	2	5	6
Produtos hortícolas frescos	2 645	4 412	4 549	4 088	7 996	7 317	7 648	7 397	5 803
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	7 578	8 019	10 122	10 481	15 206	12 480	11 965	13 013	13 270
Mosto e Vinho	169	211	183	417	449	335	322	322	353
Azeite	623	776	182	643	416	980	886	704	532
Outros	56	34	36	56	61	100	206	86	3 057
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	12 546	15 007	16 252	17 135	25 208	22 862	22 154	22 736	24 673
Animais	6 130	6 540	5 991	7 226	6 028	5 490	6 518	5 180	5 505
Bovinos	2 120	1 613	1 586	1 904	2 143	1 871	3 042	1 533	689
Suínos	2 923	3 502	2 766	4 201	2 493	2 267	2 311	2 302	3 400
Ovinos e Caprinos	603	997	1 179	680	919	928	825	940	1 006
Aves de capoeira	223	217	238	224	185	144	99	98	39
Outros	261	211	222	217	288	280	241	307	371
Produtos animais	1 110	2 557	1 234	1 353	1 341	1 355	1 327	1 323	965
Ovos	42	41	49	69	77	60	62	74	94
Leite	822	2 248	900	972	941	1 017	879	769	607
Outros	246	268	285	312	323	278	386	480	264
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	7 240	9 097	7 225	8 579	7 369	6 845	7 845	6 502	6 470
TRABALHOS POR EMPREITADA	308	442	415	329	304	378	390	389	364
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	20 094	24 546	23 892	26 043	32 881	30 085	30 389	29 627	31 507

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10⁶ Esc

	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção Final	20 094	24 546	23 892	26 043	32 881	30 085	30 389	29 627	31 507
Consumo Intermédio	7 898	8 240	9 559	10 203	13 514	11 932	13 787	14 157	12 985
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	12 195	16 306	14 333	15 839	19 367	18 153	16 602	15 470	18 523
Subsídios	510	537	811	817	777	1 405	850	839	4 519
Impostos	104	125	153	161	239	185	157	182	225
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	12 601	16 718	14 991	16 495	19 905	19 373	17 296	16 127	22 817
Amortizações	725	798	825	925	1 152	1 137	1 118	1 116	1 125
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	11 876	15 920	14 166	15 570	18 753	18 236	16 178	15 011	21 692
Remunerações	3 491	3 795	4 222	4 783	4 300	5 105	4 398	4 867	4 535
Excedente Líquido de Exploração	8 385	12 125	9 944	10 787	14 453	13 131	11 780	10 144	17 157
Rendas	227	270	304	300	276	317	318	289	237
Juros	1 509	1 652	2 055	3 178	4 405	5 016	5 991	5 105	4 050
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	6 649	10 203	7 585	7 309	9 772	7 798	5 470	4 750	12 870

Unidade: 10⁶ Esc

	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Formação Bruta de Capital Fixo	3 348	6 761	5 207	4 947	2 685	4 673	3 787	1 380	1 489

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.11.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (Preços correntes)

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

PRODUÇÃO FINAL

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cereais e Arroz	443	33	323	384	258	12	228	182	24
Leguminosas secas	22	91	80	103	118	141	121	56	56
Culturas sachadas	1 140	793	727	733	1 259	1 546	1 410	1 654	2 430
Culturas industriais	139	232	238	160	85	97	70	71	451
Produtos hortícolas frescos	482	806	678	713	919	1 057	940	1 010	1 050
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	947	918	1 043	1 136	2 589	2 407	2 216	1 548	2 118
Mosto e Vinho	647	351	766	704	774	1 184	1 063	711	681
Azeite	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	28	20	20	14	12	7	10	8	8
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	3 848	3 244	3 875	3 947	6 014	6 451	6 058	5 240	6 818
Animais	10 413	10 301	10 665	11 098	9 525	12 677	14 779	12 230	11 711
Bovinos	6 576	6 200	7 204	7 775	6 632	9 885	11 676	7 802	7 463
Suínos	2 135	2 373	1 779	2 000	1 720	1 668	2 112	2 678	2 644
Ovinos e Caprinos	72	119	109	105	108	117	129	133	116
Aves de capoeira	1 401	1 421	1 394	1 027	800	747	616	1 283	1 086
Outros	229	188	179	191	265	260	246	334	402
Produtos animais	10 281	11 739	11 764	14 488	15 580	15 976	15 392	16 716	18 668
Ovos	295	286	206	287	530	89	220	457	291
Leite	9 959	11 423	11 527	14 167	15 018	15 865	15 142	16 226	18 358
Outros	27	30	31	34	32	22	30	33	19
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	20 694	22 040	22 429	25 586	25 105	28 653	30 171	28 946	30 379
TRABALHOS POR EMPREITADA	41	52	57	103	109	236	147	154	123
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	24 583	25 336	26 361	29 636	31 228	35 340	36 378	34 340	37 320

PRINCIPAIS RUBRICAS

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção Final	24 583	25 336	26 361	29 636	31 228	35 340	36 378	34 340	37 320
Consumo Intermédio	6 798	7 001	8 183	8 840	9 431	13 095	13 914	11 659	11 629
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	17 785	18 335	18 178	20 796	21 797	22 245	22 462	22 681	25 691
Subsídios	61	67	54	292	34	332	1 158	4 465	4 772
Impostos	152	174	199	210	237	250	227	262	285
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	17 694	18 228	18 033	20 879	21 595	22 327	23 394	26 884	30 178
Amortizações	417	505	542	691	739	275	616	593	437
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	17 277	17 723	17 491	20 188	20 856	22 052	22 778	26 291	29 741
Remunerações	2 935	3 409	3 635	4 077	4 460	5 055	3 954	4 975	4 500
Excedente Líquido de Exploração	14 342	14 314	13 856	16 111	16 396	16 997	18 824	21 316	25 241
Rendas	439	553	661	699	712	703	686	659	629
Juros	680	726	802	1 140	1 720	1 999	2 083	1 819	1 636
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	13 223	13 035	12 393	14 272	13 964	14 295	16 055	18 838	22 976

Unidade: 10 ⁶ Esc									
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Formação Bruta de Capital Fixo	145	162	197	910	1 483	1 650	945	1 618	1 745

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA 1997

Quadro 2.2.12.

CONTAS ECONÓMICAS DA AGRICULTURA REGIONAIS (BASE 1986) (preços correntes)

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

PRODUÇÃO FINAL

1	Unidade: 10 ⁸ Esc								
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Cereais e Arroz	23	26	20	32	14	28	12	10	9
Leguminosas secas	10	20	21	22	19	16	18	10	12
Culturas sachadas	2 044	1 481	1 661	887	1 103	1 449	1 380	2 649	3 701
Culturas industriais	442	359	424	388	0	449	404	418	53
Produtos hortícolas frescos	126	173	285	312	347	352	251	379	454
Frutos (incl. citrinos, uvas e azeitonas de mesa)	2 729	2 330	3 477	4 314	4 818	5 240	5 763	5 094	4 611
Mosto e Vinho	987	1 001	1 369	1 994	2 445	1 575	1 592	1 409	1 362
Azeite	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	641	924	903	1 010	1 075	918	1 291	976	595
PRODUÇÃO VEGETAL FINAL	7 002	6 314	8 160	8 959	9 821	10 027	10 711	10 945	10 797
Animais	3 497	3 714	3 748	3 397	2 518	2 166	3 151	3 428	2 916
Bovinos	436	411	469	543	383	473	474	398	404
Suínos	1 207	1 341	1 277	1 436	1 017	834	1 060	1 205	909
Ovinos e Caprinos	128	216	205	182	211	217	223	218	197
Aves de capoeira	1 705	1 729	1 779	1 213	869	609	1 357	1 562	1 324
Outros	21	17	18	23	38	33	37	45	82
Produtos animais	1 096	1 245	1 185	1 675	1 393	1 031	1 408	1 215	1 288
Ovos	394	382	355	495	578	239	531	427	444
Leite	679	838	804	1 154	787	769	845	751	822
Outros	23	25	26	26	28	23	32	37	22
PRODUÇÃO ANIMAL FINAL	4 593	4 959	4 933	5 072	3 911	3 197	4 559	4 643	4 204
TRABALHOS POR EMPREITADA	44	73	83	94	154	375	215	225	166
PRODUÇÃO FINAL TOTAL	11 639	11 346	13 176	14 125	13 886	13 599	15 485	15 813	15 167

PRINCIPAIS RUBRICAS

1	Unidade: 10 ⁸ Esc								
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Produção Final	11 639	11 346	13 176	14 125	13 886	13 599	15 485	15 813	15 167
Consumo Intermédio	3 952	3 384	4 788	4 276	3 787	4 806	5 631	7 090	4 674
Valor Acrescentado Bruto (pr.mercado)	7 687	7 962	8 388	9 849	10 099	8 793	9 854	8 723	10 493
Subsídios	21	0	77	181	53	679	475	238	460
Impostos	66	72	89	87	83	90	89	116	128
Valor Acrescentado Bruto (custo factores)	7 642	7 890	8 376	9 943	10 069	9 382	10 240	8 845	10 825
Amortizações	207	290	325	289	315	632	237	225	23
Valor Acrescentado Líquido (custo factores)	7 435	7 600	8 051	9 654	9 754	8 750	10 003	8 620	10 802
Remunerações	1 015	1 174	1 337	1 596	2 785	3 249	3 837	3 800	3 619
Excedente Líquido de Exploração	6 420	6 426	6 714	8 058	6 969	5 501	6 166	4 820	7 183
Rendas	5	6	8	8	8	8	8	8	8
Juros	319	273	159	181	240	321	398	319	355
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	6 096	6 147	6 547	7 869	6 721	5 172	5 760	4 493	6 820

1	Unidade: 10 ⁸ Esc								
	1986 (a)	1987(a)	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994
	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Formação Bruta de Capital Fixo	1 026	1 272	1 671	759	3 017	2 149	1 634	1 261	1 360

Nota: Por razões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas
(a): Valores provisórios

